

## **Agradecimentos**

*Hoje dia 20 de Abril de 2006 estou começando a redigir a segunda edição dos livros deste curso a começar por este; Cristologia, que traz mais informações que a edição anterior.*

*Devo dizer que estou muito grato a Deus que nos concedeu forças físicas, mentais e espirituais para levar até o fim a primeira edição, que não visa outro fim senão a preparação de obreiros para sua seara e transmitir o conhecimento correto da pessoa de nosso Santo Senhor Jesus Cristo.*

*Aprendemos muito nestes dois últimos anos. Aprendi mais ainda que o homem precisa ser dependente do Ser supremo, o Criador do Universo; e o início de tudo que se gloria de ser, nada é na verdade senão fruto da vontade criadora de nosso Senhor e Deus.*

*Muitos proclamam a grandeza de seus feitos, como se não tivessem dependido de nada e de ninguém; eu já acredito não ser justo tal colocação, pois dependi em muito dos escritos de muitos homens de Deus, que por serem vistos nos altares de grandes eventos não são por vezes nem conhecidos, mas descobri que estes homens que trabalharam em oculto, são na verdade os que têm transmitidos inspiração aos milhares de pregadores por meio de seus escritos.*

*Lancei mão dos escritos de muitos estudiosos. Alguns já partiram para a presença do Senhor, mas deixou ricas fontes de pesquisas para os que desejam esclarecimento dos fatos Bíblicos. Em memória destes, desejo expressar o meu profundo sentimento de gratidão, pois mortos na carne vivem no espírito e terão seu galardão no céu.*

*Nas muitas madrugadas que estive acordado senti a grandeza de Deus a medida que o conhecia com mais clareza por meio dos escritos que li, e descobri que o conhecimento de Deus, evidentemente aumenta o temor do homem, pois o mesmo descobre quem na verdade é, e quem é Deus, o seu criador. Um Deus que não aceita dividir sua glória com ninguém.*

*Descobri que não é verdadeiro o que dizem acerca da teologia. Muitos afirmam que o conhecer demais as questões de teologia sistemática cria no homem cristão um estado de frieza espiritual.*

*Devo discordar em parte de tais afirmações, pois quanto mais tenho conhecido acerca de nosso Senhor e da grande dimensão de seu poder tenho sido desafiado a buscar este poder, pois percebi que tudo o que tenho experimentado não passa de gotas diante do mar de grandezas que Deus nos tem reservado.*

*Infelizmente não são poucos os que por se aprofundar no conhecimento de nosso Deus julgam ter se tornado melhores que seu semelhante, e pensam estar indo*

*para um céu mais luxuoso que o de seus irmãos que não contam com o mesmo conhecimento que acaba de alcançar.*

*Na verdade creio ser este o mesmo erro de Salomão, ser presa de seu próprio conhecimento, ou seja, ao invés de usar seu grande conhecimento para a glória do Deus que lhe permitiu tal sabedoria, utilizou-se deste conhecimento para transmitir glória a deuses que não se movem e nem som algum sai de sua boca.*

*Todos os que militam em um grande esforço pra alcançar conhecimento deveriam se lembrar das palavras de nosso Deus à Moisés e aos reis que fossem liderar os israelitas. Todos os que subissem ao trono deveriam ler o livro da Lei todos os dias para que aprendessem a temer o Senhor nosso Deus e para que o seu coração não se ensoberbecesse sobre o de seus irmãos (Dt 17.19,20). Descobri que o conhecimento, não deve jamais ser usado para envergonhar os que não o tem, muito menos para promover rebelião como foi o caso de Lúcifer que olhou para si e se achou em condições de liderar também uma parte do céu.*

*O conhecimento na mente de alguém humilde o embelezará mais ainda perante os olhos daqueles que o ouvirem falar, mas na vida do soberbo o conhecimento será como diz um dos provérbios: como pérolas no focinho de uma porca; nem se darão ao trabalho de perceber tal riqueza.*

*Primeiro quero tributar à Deus todo o louvor e adoração por confiar um pouco de seu conhecimento à minha fraca pessoa. Quero também expressar o meu agradecimento ao nosso irmão Nélio Cremonesi e Paulo Monteiro que se dedicaram a me auxiliar em muito do que foi preciso para concluir esta árdua tarefa, que Deus os recompense. Devo muito mais a minha família que abriu mão de mim por muitíssimas horas, da manhã, da tarde e da noite, para que tal projeto se concluísse, que Deus os conservem dedicados a causa de nosso Mestre. Pude contar com a ajuda de amigos que consegui na Gráfica Primus, que tem sido a gráfica que Deus tem utilizado para nos auxiliar nesta tarefa. Percebi nos funcionários desta gráfica um desejo em relação a minha pessoa não apenas de me ver como uma fonte de renda, mas de prestar auxílio a minha pessoa e conseqüentemente a causa de nosso mestre. Mas creio ser necessário agradecer a todos que, quer seja direta ou indiretamente nos ajudaram, sua ajuda nos foi necessária para chegarmos até aqui. Que Deus em sua grandeza possa vos recompensar.*

*Pastor Alexandre Teixeira  
Abril de 2006*

**Proibida a reprodução total ou parcial dessa obra sem autorização do autor**

**“ O pecado não é levado em conta onde não há lei” (Rm 5.13), mas havendo lei o pecado é considerado.**

## **PLAGIO É CRIME LEI Nº 5.988**

**“Que nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negócios alheios”. (1Pe 4.15)**

*Cristologia*

Autoria de  
**Alexandre Teixeira**

**Registrado no 1º Cartório de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Campinas**

**‘Duvidas, atendimento e Correspondência’  
Rua Eduardo Carlos Pereira Nogueira, 233 Pq. Itajaí 1  
Campinas – SP – CEP 13058-010  
Fones: (19) 32216866 (19) 98838.9159 - 982562711  
e-mail: *pralexandre1971gmail.com***

**Terceira edição – Abril de 2008  
Quarta edição – Dezembro de 2013**

## *Instruções acerca do curso teológico*

1. O livro é de ensinamento auto didático, ou seja, na ausência do monitor (professor), um outro aluno, capacitado para isto, poderá ministrar a aula e corrigir os exercícios junto com a classe.
2. O livro deve ser estudado na semana anterior a aula, da forma mais profunda possível; pois as aulas são destinadas a reforçar o estudo do livro e esclarecimento de dúvidas e não para leitura do livro, o que deve ser feito pelo aluno em estudo particular.
3. Tendo em vista que as aulas são para reforço e esclarecimento de dúvidas, um aluno que esqueça, ou não possua o livro, com certeza não terá o aproveitamento adequado ao assunto estudado.
4. As provas e exercícios devem ser feitos sem consulta a outro aluno da classe ou do professor; tentar ludibriar o monitor (professor), só resultará em provas de que o aluno não está apto para ser um cidadão dos céus e conseqüentemente para ser um obreiro aprovado.
5. Os livros de 10 ou 09 lições devem ser estudados da seguinte forma:
  - Em meses de 05 sábados, 02 lições por sábado (ou o dia escolhido pelo núcleo)
  - Em meses de 04 sábados, 02 lições por sábado nos 02 primeiros sábados e 03 lições por sábado nos últimos sábados, para poder concluir as lições em um mês, que é o prazo estipulado para cada livro.
6. Quanto aos que trabalham no horário do curso (só haverá exceção para estes), estes podem fazer as provas por correspondência ou retirando-as com o seu dirigente. É evidente que provas assim provarão mais ainda o caráter do aluno, no que diz respeito a consultas indevidas.
7. O pagamento do livro deve ser feito pontualmente todo dia 15 de cada mês ao tesoureiro estabelecido por cada dirigente, e estes tesoueiros se dirigirão ao tesoureiro do curso ou ao 2º. tesoureiro.
8. As despesas postais ficam a cargo do núcleo solicitante, não estando incluso no valor do livro (em caso de solicitações por correspondência).

## *Como estudar este livro*

a) É indispensável que se ore, pedindo à Deus entendimento (Sl 119.18).

A palavra de Deus não se discerne de forma natural, mas sim espiritual, portanto, é preciso que Deus lhe abra o entendimento para se compreender as escrituras ( Lc 24.45 ).

b) É preciso entender o que se lê e as vezes se deparamos com palavras que são muito familiar ao autor do livro em estudo, mas estranhas a nós; portanto, aconselhamos que ao ler este livro, o aluno deve ter junto de si as seguintes fontes de consulta:

- A Bíblia e quando possível em mais de uma versão.
- Concordância bíblica.
- Dicionário Aurélio ou semelhante.
- Dicionário bíblico.

c) Não faça um estudo afoito, sem métodos, procure porem:

- Ler o livro como um todo primeiramente, para tomar conhecimento da matéria. Se o aluno puder fazer a leitura de forma ininterrupta, com certeza ira ter um melhor proveito, visto que um assunto esta ligado ao outro; e o aluno deve fazer esta leitura sem fazer anotações.
- Na segunda leitura o aluno deverá então, ler o livro com todo o cuidado, fazendo anotações, sublinhando frases e versículos que assim Deus lhe dirigir.
- Para um aproveitamento melhor, após a leitura de cada texto, com o livro fechado procure recompor em sua memória os assuntos de cada texto, para analisar onde surgirão dificuldades no aprendizado, a fim de que se possa sana-las.
- Após compreender bem as lições estudadas, o aluno deve começar a responder os exercícios, sem consultar os textos; e esses exercícios não podem ficar em branco, mas devem ser respondidos para sua melhor aprendizagem.

Acreditamos que o aluno seguindo este método de estudo terá meios de obter um melhor aproveitamento do curso.

## *Índice*

<b>Assunto</b>	<b>Página</b>
<b>Instruções Acerca Do Curso</b>	<b>05</b>
<b>Como Estudar Este Livro</b>	<b>06</b>
<b>Agradecimentos</b>	<b>02</b>
<b>Lição 1 Cristo Antes De Tudo</b>	
<b>Texto 1 Cristo, Existente Antes De Tudo</b>	<b>09</b>
<b>Texto 2 Por Que Jesus É Eterno ?</b>	<b>10</b>
<b>Texto 3 Cristo É Menor Que O Pai?</b>	<b>14</b>
<b>Texto 4 Jesus E Sua Criação</b>	<b>15</b>
<b>Lição 2 Jesus E As Profecias</b>	
<b>Texto 1 Profecias Sobre O Nascimento De Cristo</b>	<b>17</b>
<b>Texto 2 Profecias Sobre Sua Vida</b>	<b>18</b>
<b>Texto 3 Profecias Sobre Sua Morte E Ressurreição</b>	<b>20</b>
<b>Texto 4 Os Tipos Bíblicos De Jesus</b>	<b>20</b>
<b>Lição 3 A Encarnação Do Messias</b>	
<b>Texto 1 O Momento Divino Para A Encarnação</b>	<b>24</b>
<b>Texto 2 A Necessidade Da Encarnação Do Messias</b>	<b>25</b>
<b>Texto 3 O Anúncio À Maria</b>	<b>27</b>
<b>Texto 4 Condições Do Mundo Para A Encarnação</b>	<b>28</b>
<b>Lição 4 Provas Da Divindade De Cristo</b>	
<b>Texto 1 Seus Atributos</b>	<b>30</b>
<b>Texto 2 Testemunhas Da Sua Divindade</b>	<b>31</b>
<b>Texto 3 A Divindade De Jesus</b>	<b>33</b>
<b>Texto 4 O Testemunho De Jesus</b>	<b>34</b>
<b>Texto 5 O Esvaziamento De Cristo</b>	<b>35</b>
<b>Texto 6 As Duas Naturezas De Cristo</b>	<b>37</b>
<b>Lição 5 A Humanidade De Jesus</b>	
<b>Texto 1 Do Nascimento À Morte Na Cruz</b>	<b>39</b>
<b>Texto 2 Do Nascimento À Morte Na Cruz</b>	<b>40</b>
<b>Texto 3 A Família De Jesus</b>	<b>42</b>
<b>Texto 4 Jesus Poderia Ter Pecado?</b>	<b>43</b>
<b>Texto 5 Jesus Poderia Ter Pecado? (Continuação)</b>	<b>45</b>
<b>Texto 6 Jesus Poderia Ter Pecado? (Continuação)</b>	<b>46</b>

## *Índice*

<b>Lição 6 Resultados Da Morte De Cristo</b>	
<b>Texto 1 Perdão E Libertação</b>	<b>49</b>
<b>Texto 2 A Reconciliação</b>	<b>50</b>
<b>Texto 3 A Redenção</b>	<b>52</b>
<b>Texto 4 Propiciação E Justificação</b>	<b>54</b>
<b>Lição 7 A Ressurreição De Cristo Jesus</b>	
<b>Texto 1 A Promessa Da Ressurreição Nas Escrituras</b>	<b>56</b>
<b>Texto 2 Oposição A Ressurreição</b>	<b>57</b>
<b>Texto 3 Provas E Testemunhas Da Ressurreição</b>	<b>60</b>
<b>Texto 4 Os Efeitos E Resultados Da Ressurreição</b>	<b>61</b>
<b>Texto 5 A Ascensão De Cristo</b>	<b>62</b>
<b>Texto 6 Como Foi A Ascensão?</b>	<b>64</b>
<b>Lição 8 O Sacerdício Perfeito De Cristo</b>	
<b>Texto 1 A Superioridade Sacerdotal De Jesus</b>	<b>66</b>
<b>Texto 2 O Sacerdício Perfeito De Cristo (Continuação)</b>	<b>68</b>
<b>Texto 3 Jesus E O Dia Da Expição</b>	<b>70</b>
<b>Texto 4 Superioridade Sacerdotal De Cristo</b>	<b>71</b>
<b>Lição 9 Cristo E Os Eventos Finais</b>	
<b>Texto 1 Cristo E O Arrebatamento</b>	<b>73</b>
<b>Texto 2 O Tribunal De Cristo E As Bodas Do Cordeiro</b>	<b>74</b>
<b>Texto 3 A Segunda Vinda De Cristo Em Glória</b>	<b>76</b>
<b>Texto 4 O Julgamento Final De Cristo Sobre A Humanidade</b>	<b>77</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>80</b>

# LIÇÃO 1

## CRISTO ANTES DE TUDO

### TEXTO 1

#### CRISTO, EXISTENTE ANTES DE TUDO

O Senhor Jesus Cristo como homem nasceu da virgem Maria na Judéia em Belém, mas antes de encarnar-se ele já existia como Deus, como nos prova a Bíblia Sagrada.

**Quando Jesus passou a existir?:** Há questões que perturbam nossa mente e portanto buscamos respostas e respostas que nos satisfaçam, mas nem tudo Jesus ou a Bíblia nos respondem como queremos ou quando queremos. Jesus disse que tinha “muito que nos falar, mas nós não poderíamos suportar agora” (Jo 16:12). A nossa mente é muito limitada para a Grandeza de tais revelações, mas Paulo disse que quando formos arrebatados e transformados, tudo o que sabemos em parte, saberemos melhor (1Co 13: 9,12).

Por enquanto não procure entender a Jesus com a mente humana, isto é para quem não tem o Espírito Santo, para nós a Bíblia diz: “Pela fé entendemos” (Hb 11:3), ou seja, não tentamos desvendar mistérios, apenas ‘cremos’. Por enquanto basta-nos saber que:

**Ele existia antes da criação do mundo:** Nos diz a Bíblia Sagrada em Colossenses 1:17 que Jesus existia antes da criação do mundo e dos seres criados, em João 1:3 diz que sem Ele, nada teria sido feito. Ver também Hb 1:2

**Jesus existia antes dos Patriarcas:** Jesus disse aos judeus que “*antes que Abraão existisse Eu Sou*” (João 8:58). Ele quis dizer que antes de se manifestar ao mundo Ele já existia, mas os judeus não compreendiam, que com isso Ele estava se igualando ao Pai, ao falar com Moisés em Êxodo 3:14.

**Porque Alfa e Ômega?:** Em Apocalipse 1:5 Jesus se identifica a João como sendo “*O Alfa e o Ômega*”, o princípio e o fim. A língua original do Novo Testamento é o grego, e Jesus fala conosco de forma que o possamos entender (Mc 4:33), por isso Ele falou a João na língua em que entendia, se Jesus aparecesse a nós Ele usaria o nosso alfabeto, ou seja ao invés de dizer Eu sou o Alfa e o Ômega, Ele diria, Eu sou o A e o Z, o princípio e o fim.

Jesus existe e atua do princípio ao fim da Bíblia e da história da humanidade (Jo 1:1,2; Gn 1:1) como veremos adiante nas próximas lições.

**Nota.** Ora, João disse que o Verbo se fez carne, ou seja, tomou sobre si um corpo de carne; revestiu-se de carne. No caso de Jesus, ele já existia, mas não com um corpo humano.

A encarnação do Verbo indica que Jesus existia antes de se encarnar, como um ser divino no céu (Dn 7.13,14) e foi injetado pelo espírito Santo no ventre de Maria (Lc 1.34,35; Mt 1.20).

Mas, acerca da encarnação, o aluno não deve achar que o Espírito divino se uniu com o “homem Jesus”. Não, o que ocorreu é que o Espírito divino do Filho de Deus se fez homem, sem deixar de ser Deus – se revestiu de carne humana – embora com duas naturezas distintas, uma divina e uma humana.

Ele não se uniu ao corpo de um homem já nascido. Não; ele é que se fez carne, dando principio no tempo ao Jesus Homem (1 Tm 2.5).

### ***O que os profetas disseram***

Miquéias disse que Jesus, o Messias que viria, já existia antes de encarnar e que suas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade (Mq 5.2).

Isaias disse que o menino que nasceria, antes de nascer e entrar no tempo de forma encarnada seria chamado “Deus forte” e Deus não tem inicio de dias e também o chama de “Pai da eternidade” (Is 9.6).

No Novo Testamento Paulo disse que Jesus é “*antes de todas as coisas*” (Cl 1.17).

Em Genesis 1.1 o ‘Verbo’ se fez presente para criar e agora em Jo1.1, ele se faz presente para restaurar sua criação.

## **TEXTO 2**

### **POR QUE JESUS É ETERNO ?**

A) Para esta pergunta, há uma resposta simples; porque Ele é Deus e não somente homem. Nós somos eternos, ou seja, temos vida eterna, porque fomos criados e recebemos a vida eterna dada por Deus (Jo 5:24) mas Jesus não recebeu de ninguém, pois Ele tem a vida eterna em si mesmo por ser Deus (Jo 5:26).

Na verdade Ele não somente tem a vida em si mesmo, Ele é a vida (Jo 11:25 e 14:6) e o doador da vida (Jo 10:10; 1 Jo 5:12).

Jesus é eterno por ser divino, assim como o Pai e o Espírito Santo são, ou seja, todas as características e atributos dos três são iguais.

*Nota:* No que diz respeito a tempo de vida ou à passado e futuro, o aluno não deve comparar nossa vida passageira com a vida incomparável do Senhor Jesus.

Dele não podemos dizer como se diz de um ser humano normal, ou seja, Jesus não tem como nós, passado, presente e futuro.

De nós podemos dizer: “Há 10 anos eu era assim, mas hoje sou assim; diferente em idade, pensamentos e aparência”. Mas acerca de Jesus, não é possível dirigir tal afirmação.

O corpo e o intelecto humano de Jesus teve crescimento, aperfeiçoamento e conseqüentemente, envelhecimento até a idade próxima de 33 anos entre os homens na terra (Lc 3.23), pois entrou no tempo por meio do nascimento virginal de Maria; mas Jesus, em sua natureza divina, não tem início, nem fim de dias (Ap 1.8); ele é o ‘Pai da eternidade’ (Is 9.6). Desta *natureza* de Jesus não podemos dizer que ‘teve passado’ ou ‘será no futuro de tal forma’, pois as Escrituras afirmam que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e o será eternamente (Hb 13.8).

Na verdade os seus atos e intervenções sobrenaturais é que podem ser consideradas no tempo como algo que ‘foi feito no passado’.

## **Jesus e a Trindade**

### *O que é a Trindade divina?*

Quando falamos de Trindade não falamos da existência de três deuses como ensinam as Testemunhas de Jeová, pois há um só Deus (Dt 6:4; Is 43:10; Is 44:6) e o próprio Jesus afirmou isto (Mc 12:29).

Quando falamos de Trindade falamos da existência do único Deus, subsistindo dentro dessa natureza divina, três pessoas distintas, ou seja, o Pai é uma pessoa, Jesus é outra pessoa e o Espírito Santo é outra pessoa distinta, mas os três são o mesmo Deus, ou seja, compõem a mesma divindade (Jo 10:30). As três pessoas da Trindade não são três partes ou três expressões de Deus como ensinam muitos, mas são três pessoas tão perfeitamente unidas que constituem o único Deus vivo e verdadeiro. (Mc 1.9-11; Mt 29:19; 2Co 13:14).

As seitas dizem que inventamos a Trindade e sua doutrina, mas na verdade só descobrimos o que sempre existiu. Por exemplo em 1966 Isaac Newton, descobriu a lei da gravidade; ele não a inventou, somente descobriu o que já existia.

Acerca da divindade do Senhor Jesus falaremos mais adiante, não esquecendo, porém, que Ele próprio disse: “*Para que sejam um, como Nós somos um*” (Jo 17:22).

**Nota:** Jesus chamava Deus Pai de “meu Pai” esclarecendo que o Pai é uma pessoa distinta dele (Jo 5.17) e completando esta frase disse Jesus: “e *eu* trabalho também”, deixando claro que a frase se refere a duas pessoas distintas.

O apóstolo João não disse que Jesus é o Pai, mas sim o Filho do Pai (2 Jo v.3).

Mas, entenda Jesus não é o Filho *por paternidade*, pois ‘Deus’ *não tem pai*, e sim *por posição*, como disse o apóstolo Paulo; que ele ‘assumiu a forma humana’ e achado em forma humana humilhou-se até a posição de servo (Fp 2.7,8).

Como homem ele foi gerado (Mt 1.20) e assumiu a posição de Filho do homem e Filho de Deus, ele foi gerado pelo Espírito que é ‘Deus’ no ventre de um descendente de homem. Por isso Deus, acerca dele dizia este é o meu Filho amado, e também era dito que ele era o filho primogênito de Maria.

Tudo isto, porém, é simplesmente linguagem humana para podermos entender os relatos bíblicos.

Esta nota é apenas um acréscimo, pois acerca da Trindade temos preparado uma lição com muito mais detalhes para o enriquecimento do aluno no livro “Seitas e Heresias 2” do Curso SETEGIFE.

## EXERCICIOS

Assine com “X” a alternativa correta:

1.1 – Em João 16:12 Jesus disse: Eu tenho muito que vos dizer, mas...

- a) \_\_\_ vocês não precisam saber agora.
- b) \_\_\_ vocês não o podem suportar agora.
- c) \_\_\_ o Pai o revelará depois.

1.2 – As declarações acerca de Deus entendemos:

- a) \_\_\_ pelo raciocínio humano.
- b) \_\_\_ só depois de muito tempo no evangelho.
- c) \_\_\_ pela fé.

1.3 – Jesus existia:

- a) \_\_\_ a partir da criação do mundo.
- b) \_\_\_ a partir da criação do homem.
- c) \_\_\_ antes da criação do mundo.

1.4 – As letras Alfa e Ômega correspondem as letras:

- a) \_\_\_\_ A e Z do nosso alfabeto.
- b) \_\_\_\_ A e Z da língua dos judeus.
- c) \_\_\_\_ A e Z do alfabeto Romano.

1.5 – Jesus existe e atua desde:

- a) \_\_\_\_ a queda do homem.
- b) \_\_\_\_ o princípio.
- c) \_\_\_\_ a criação do homem.

1.6 – O que Jesus quis dizer quando disse: Antes que Abraão existisse eu sou?

- a) \_\_\_\_ que Ele só existia antes de Abraão.
- b) \_\_\_\_ que antes de se encarnar Ele já existia.
- c) \_\_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

1.7 – Porque Jesus é eterno?

- a) \_\_\_\_ porque o Pai fez Ele assim.
- b) \_\_\_\_ porque Ele tem a vida em si mesmo.
- c) \_\_\_\_ porque Ele ressuscitou.

1.8– A nossa eternidade é:

- a) \_\_\_\_ limitada, pois fomos criados.
- b) \_\_\_\_ dada por Deus.
- c) \_\_\_\_ semelhante a do Senhor Jesus.
- d) \_\_\_\_ A e B estão corretas.

1.9– Trindade se refere à:

- a) \_\_\_\_ três deuses em uma pessoa.
- b) \_\_\_\_ três pessoas em uma divindade.
- c) \_\_\_\_ um Deus com três pensamentos.

1.10 - No batismo de Jesus estavam presentes:

- a) \_\_\_\_ o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
- b) \_\_\_\_ só o Pai elogiando o Filho.
- c) \_\_\_\_ o Espírito descendo sobre o Filho e os anjos rejubilando.

### TEXTO 3

## CRISTO É MENOR QUE O PAI?

A Bíblia diz que Jesus é o verbo que estava no princípio com Deus (Jo 1:1) e que era Deus; não que Ele era um Deus menor ou somente poderoso com o Pai que é o Deus todo – poderoso.

A Bíblia afirma que Ele estava com Deus na Trindade como uma das pessoas da divindade, como está escrito “o verbo estava com Deus e o verbo era Deus” (Jo 1:1). Mesmo quando Jesus estava encarnado entre nós, com um corpo humano Ele disse: Eu estou no Pai e o Pai está em mim (Jo 14:10).

O que Jesus quis dizer então com a frase: “o Pai é maior do que eu”? (Jo 14:28). Você como leitor destes textos há de convir conosco que o evangelho de João é o que mais fala e defende a divindade de Jesus, porque então neste evangelho se encontra uma declaração como esta do próprio Senhor Jesus, “o Pai é maior do que eu” (Jo 14:28)? O pai é realmente maior que Jesus? Jesus é um “deus” inferior ao Pai, como ensinam as Testemunhas de Jeová?

Quando Jesus falou isto, *Ele falou referindo-se a sua natureza humana*, pois Jesus, como dissemos é o verbo de Deus ou seja, a expressão de Deus, que na plenitude dos tempos se fez carne (homem) e habitou entre nós, Ele era 100% homem e 100% Deus, visto ser assim; Ele como Deus era igual ao Pai (Jo 10:30) e como homem era menor que o Pai, pois assumiu a posição de servo (Fp 2:6,7) orava ao Pai (Lc 22:41,42) obedecia a vontade do Pai (Jo 6:38).

**Nota:** Em resumo Jesus era menor que o Pai em posição, pois ele se auto submeteu às ordens do Pai. Observe estes versículos:

*“Porque eu desci do céu não para fazer a **minha própria vontade**, mas a **vontade daquele que me enviou**” (Jo 6.38).*

*“**Todavia não seja como eu quero e sim como tu queres**” (Mt 26.39).*

Ele se dispôs a ser obediente em tudo na posição de filho (Hb 5.8).

Quando dizemos que Jesus “como homem” era menor que o Pai é somente no sentido de posição, e esta é uma frase nossa; pois não se pode separar o Jesus-Deus do Jesus-homem, pois Jesus tem duas naturezas em si e não duas pessoas.

## TEXTO 4

### JESUS E SUA CRIAÇÃO

Visto que Jesus não foi criado, e existia antes da fundação do mundo como Ele disse em João 17:24, vemos que ele não é parte da criação como algumas seitas alegam usando o texto de Colossenses 1:15 que diz que Jesus “*é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criação*”, afirmam que Jesus foi criado, por ser o primogênito, dizem que o Senhor Jesus foi o primeiro a ser criado.

A palavra ‘primogênito’ não tem somente uma aplicação, pode significar o primeiro a ser criado ou gerado, mas também pode ser usada para posição de destaque.

Quando Deus fala de Davi no Salmo 89, Deus ao honra-lo diz: “*Também por isso lhe darei o lugar de primogênito, falo-ei mais elevado que os reis da Terra*” (vs. 27), e sabemos que Davi não foi o primeiro rei da terra e nem de Israel, pois Saul reinou antes dele (1Sm 16:1), também a Bíblia nos declara que Davi não foi o primeiro filho gerado por Jessé, mas foi o último, em 1Sm 16:11 ele é chamado o menor, mas Deus o chamou em Sl 89:27 de primogênito não por ser o mais velho de uma família como acontece com filhos e com gados.

Jesus é chamado ‘o primogênito’ porque tem a primazia, o destaque e o domínio sobre toda a criação, como nos diz o v. 17 de Colossenses 1 “E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele”.

Se examinarmos a Bíblia veremos que Jesus não é criado, mas sim o criador, bastam 4 citações:

- João 1:3 “Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez”.
- 1Co 8:6 “... Há um só Senhor, Jesus Cristo pelo qual são todas as coisas, e nós também por Ele”.
- Cl 1:16 “Pois nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis...”.
- Hb 1:2 “A nós falou-nos nestes últimos dias pelo filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez o mundo”.

**Nota 1:** No mesmo livro de Colossenses, de Jesus é dito que “Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade” (Cl 2.9).

Jesus é incriado, mas não há nada neste mundo que possamos tomar como exemplo para comparar ao Senhor, pois tudo neste mundo foi criado, a começar pelo próprio planeta e sistema das constelações celestes (Hb 1.3).

Qualquer estudioso que tentar ir além das revelações que temos nas Escrituras, não irá além de especulações, pois Jesus é incomparável como ser incriado.

Jesus não foi criado, porém nunca houve um tempo em que ele não existisse, sendo, portanto a substancia de Deus absoluta e completamente diferente da nossa.

**Nota 2:** Os Mórmons e outras seitas ensinam que um dia seremos “deuses”, mas somos criados e o que é criado não pode passar a ser incriado, o que é o caso de Deus.

## ***EXERCÍCIOS***

1.11 – Jesus atuando como Deus é:

- a) \_\_\_\_ menor que o Pai.
- b) \_\_\_\_ maior que o Pai.
- c) \_\_\_\_ igual ao Pai.

1.12 – Jesus quando atuou como homem entre nós, era:

- a) \_\_\_\_ igual ao Pai.
- b) \_\_\_\_ menor que o Pai.
- c) \_\_\_\_ maior que o Pai.

1.13 – Como homem Jesus era:

- a) \_\_\_\_ servo do Pai.
- b) \_\_\_\_ submisso ao Pai.
- c) \_\_\_\_ dependente do Pai.
- d) \_\_\_\_ todas estão corretas.

1.14 – Primogênito significa:

- a) \_\_\_\_ o mais velho de uma família.
- b) \_\_\_\_ o mais novo de uma família
- c) \_\_\_\_ pai de uma família.

1.15 – Em relação a Jesus e a Davi primogênito significa:

- a) \_\_\_\_ autoridade e glória.
- b) \_\_\_\_ primazia e destaque.
- c) \_\_\_\_ criação e geração.

1.16 – Quais os quatro versículos que fala de Jesus como criador:

- a) \_\_\_\_ Jo 14:6, Jo 17:24, Jo 8:58, Jo 5:26.
- b) \_\_\_\_ Hb 1:1, Cl 1:15, 1Co 10:13, Jo 14:6.
- c) \_\_\_\_ Hb 1:2, Cl 1:16, 1Co 8:6, Jo 1:3.

# LIÇÃO 2

## JESUS E AS PROFECIAS

### TEXTO 1

#### PROFECIAS SOBRE O NASCIMENTO DE CRISTO

Jesus antes de se manifestar ao mundo foi alvo de muitas profecias, e após haver se manifestado, pela direção da obediência ao Pai foi cumprindo cada uma delas em seus dias entre nós.

Segundo o plano e a vontade do Senhor os profetas profetizaram passo a passo do Senhor Jesus, deixando claro que tudo que Ele viveu e realizou era dentro de algo já estabelecido de antemão, ou seja, Deus não estava desprevenido, quando o homem caiu, mas já tinha os meios para resgatá-lo.

Segundo o que os profetas anunciaram sobre o nascimento de Jesus:

***Ele nasceria em Belém:*** Miquéias 5:2 “*E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade*”.

Vemos que fala de um Senhor que nasceria (surgiria) em Belém da Judéia, que os seus dias contam desde a eternidade; entendemos que não era um Senhor qualquer.

Em Mateus 2:1- 6 fala do cumprimento da profecia dizendo que Jesus nasceu em Belém da Judéia no tempo do rei Herodes.

***Ele nasceria de uma virgem:*** Em Isaías 7:14 está escrito “*Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: eis que um a virgem conceberá e dará a luz um filho, e será o seu nome Emanuel*”.

E em Mateus 1.18 a 23 e Lucas 1:26 a 35 se cumpriu esta palavra, em Mateus 1:18 diz que “*antes de se ajuntarem*”, Maria engravidou.

Ela não era casada, era desposada, ou seja, noiva de José; e pela lei dos judeus ela deveria ser levada aos juizes, pois os vizinhos e irmãos sabiam que ela ainda não era casada, mas a cegueira e a dureza de seus corações não os deixou ver isso, para que se cumprisse o plano divino visto que eles mesmos não estavam querendo cumprir a lei do Senhor.

***O Messias seria o próprio Deus:*** Em Isaías 9:6 está escrito “*Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros, o seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz*”.

A parte b do versículo diz que o seu nome seria *Deus Forte*, ou seja, Isaías profetizou que o menino que iria nascer, seria Deus e para se cumprir esta palavra em João 1:1, 2,14 está escrito que “*O verbo era Deus*” e “*o verbo se fez carne e habitou entre nós*”.

## TEXTO 2

### PROFECIAS SOBRE SUA VIDA

**Ele seria humilde:** Em Zc 9:9 diz: “Alegra-te muito ó filha de São; exulta, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, justo e salvador, pobre e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumenta” e esta palavra se cumpriu em Mt 21:5.

Muitos teólogos liberais e desprovidos do temor do Senhor, ao apoiarem a teologia da prosperidade diz que Jesus atuava sempre com muitas quantias na bolsa de dinheiro que Judas levava (Jo 13:29) e que se Jesus vivesse em nossos dias andaria de carros importados, pois o jumento era o melhor veículo dos dias de Jesus.

Refutação: ao contrário do que eles ensinam a Bíblia diz que:

- a) Jesus nasceu em uma manjedoura por não haver lugar para eles na estalagem (Lc 8:7).
- b) O próprio Jesus disse que não tinha onde reclinar a cabeça (Mt 8:20).
- c) Existiam veículos melhores que um jumento naquela época (At8:27-29).

**Nota:** O próprio Jesus foi quem disse: “Ai de vós, ricos, pois já tendes vossa consolação” (Lc 6.24).

Ele também ensinou a não juntarmos tesouros na terra (Lc 12.20,21 e Mt 6.19) e Paulo, o apóstolo nos orientou a não nos apartarmos da simplicidade que há em Cristo Jesus (2 Co 11.3).

**Seria profeta:** Em Dt 18:15 profetizou Moisés “*O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim*”. E o próprio Jesus disse aos judeus “*Se de fato crêsseis em Moisés, também creríeis em mim, porquanto ele escreveu a meu respeito*” (Jo 5:46).

Os judeus estavam ansiosos pelo aparecimento do profeta predito por Moisés e a cada ato de Jesus, ficava claro que Ele era o profeta predito por Moisés.

Ao multiplicar cinco pães e dois peixinhos para uma multidão de mais de cinco mil homens, com certeza ligaram isto ao ato de Eliseu, o profeta em 2 Rs 4:43,44. Mas o ato de Jesus foi de uma dimensão muito maior, pois Eliseu alimento cem homens, mas Jesus milhares de pessoas. Ao perceber a grandeza do ato exclamaram: “*Este é, verdadeiramente, o profeta que devia vir ao mundo*” (Jo 6:14).

Jesus como profeta operou vários milagres e predisse eventos futuros, como os sinais da sua volta (Mt 24) e da destruição de Jerusalém que ocorreu no ano 70 D.C.

**Ele agiria como um servo:** O profeta Isaías profetizou que Ele viria como um servo do Senhor (Is 52.13) e Paulo para confirmar disse que Ele aniquilou-se (esvaziou-se, se auto-limitou) a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens (Fp. 2:7).

Jesus para cumprir a sua missão foi o homem que mais desceu, em se tratando de posição. Desceu da glória do céu, até a terra e da terra até as regiões inferiores da terra (Ef 4:9).

Devemos desejar o ministério (1Tm 3:1), mas não podemos fazer dele um trono e se esquecer que “*o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir*” (Mt 20:28).

*Meditação*: Os homens querem ser reis, os reis querem ser Deus, mas Deus quis ser homem para sofrer por nós. Graças te damos, óh Deus!

## ***EXERCÍCIOS***

2.01 – Deus não foi pego despreparado ao cair o homem, pois:

- a) \_\_\_ os profetas predisseram um redentor para a humanidade (Gn 3:15).
- b) \_\_\_ Deus já tinha um plano para resgatar o homem por Jesus (Ap 13:8).
- c) \_\_\_ todas as alternativas estão corretas.

2.02 – Qual o profeta que predisse o nascimento de Jesus em Belém:

- a) \_\_\_ Isaías em cp. 5:2.
- b) \_\_\_ Miquéias em cp. 5:2.
- c) \_\_\_ Jeremias em cp. 23:1.

2.03 – Qual o sinal que o Senhor deu sobre o nascimento de Jesus a Isaías:

- a) \_\_\_ Ele nasceria em uma manjedoura.
- b) \_\_\_ Ele nasceria de uma virgem.
- c) \_\_\_ Ele nasceria em Belém.
- d) \_\_\_ todas estão corretas.

2.04 – Qual capítulo de Isaías diz que o Messias seria Deus:

- a) \_\_\_ Isaías 9:6.
- b) \_\_\_ Isaías 53.
- c) \_\_\_ Isaías 66.

2.05 – Jesus quando entre nós era:

- a) \_\_\_ humilde.
- b) \_\_\_ arrogante.
- c) \_\_\_ rico.

## TEXTO 3

### PROFECIAS SOBRE SUA MORTE E RESSURREIÇÃO

Segundo as profecias do Velho Testamento, está escrito sobre Jesus que:

**Ele seria desamparado:** Davi profetizou nos Salmos 22:1 dizendo “*Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?*” e em Mateus 27:46 Jesus faz se cumprir nele estas palavras.

**Ele seria zombado:** Salmos 22:7 e 8 fala das pessoas zombando de Davi, e Davi era um tipo, antecipado do que ocorreria com o Senhor Jesus na cruz em Mateus 27: 29,41-43.

**Ele seria contado com os transgressores:** Em Isaías 53:12 diz que Jesus “*derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores*”. Isto se cumpriu em Mateus 27:38 e Marcos 15:28 quando o crucificaram com dois malfeitores. Nesta ocasião o homem que controlou os mares a ponto de andar sobre eles poderia ter reagido, mas entregou a situação nas mãos do Pai (1Pe 2:23) e nós, como agimos ao sermos injustiçados?

**Ele seria sepultado no sepulcro de um homem rico:** Em Isaías 53:9 está escrito que “*Puseram a sua sepultura com os ímpios e com o rico, na sua morte...*”, isto se cumpriu em Mt 27.57- 60 quando José de Arimatéia, um homem rico, foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus para colocá-lo em uma sepultura sua.

**Ele ressuscitaria:** No Salmo 16 no verso 10 está escrito profeticamente que Jesus ressuscitaria “*Porque não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção*”. Esta profecia gloriosa se cumpriu em um Domingo e foi testemunhada por mais de quinhentas pessoas como lemos em (Mt 28:1-10 e 1Co 15:3-8), deixando ele provas infalíveis disto ao comer com os discípulos e por muitos outros atos (At 1:3, Lc 24:36-39).

## TEXTO 4

### OS TIPOS BÍBLICOS DE JESUS

Como vimos nos textos anteriores, os profetas haviam anunciado que Jesus viria habitar entre nós em carne, morrer e ressuscitar por nossos pecados. Mas não foram somente os profetas que anunciaram a vinda e vida de Jesus, mas os eventos, as situações que pessoas viveram e instituições do Velho testamento também serviram de sombra das

coisas que ocorreriam com a manifestação do Senhor Jesus Cristo; a isto chamamos “tipologia”.

**Nota:** O que é um tipo?

Segundo Claudionor de Andrade um *tipo* (gr. *Typos*) é uma figura, modelo ou exemplo. Um fato ou pessoa que no A.T. antecipava figurativa e profeticamente o que ocorreria nos dias do Novo Testamento.

**O que é tipologia?**

É um estudo de fatos passados, aqui, do Velho Testamento, que se cumpriram no Novo Testamento, na pessoa do Senhor Jesus. Quando alguém entrava em cena no Velho Testamento, prefigurando a Jesus é chamado de tipo e o cumprimento dos fatos de antítipo.

Por exemplo, tomando José, filho de Jacó como um tipo de Cristo, teremos a seguinte comparação:

**José e Jesus foram:**

1. Amados pelo Pai (Gn 37:3 e Mt 3:17).
2. Odiados pelos irmãos (Gn 37:4 e Jo 15:24).
3. Enviados pelo Pai (Gn 37:13-24 e 1Jo 4:14 Jo 3:16).
4. Vendidos (Gn 37:28 e Mt 26:14,15).
5. Tentados e venceram (Gn 39 e Mt 4:1-11).
6. Preso entre dois criminosos, um salvo outro condenado (Gn 40 e Lc 23:32,33,43).
7. Levantados e exaltados (Gn 41:14,43,44 e Mt 28:18 Fp 2:6-11).

Vemos que a vida de José serviu de tipo, para tudo o que viveria o Senhor Jesus. Há ainda outros tipos prefigurados em pessoas, instituições e eventos.

**Instituições:**

O sacrifício levítico e a morte de Jesus (Hb 9:13,14 Jo 1:29)

**Eventos:**

A serpente levantada no deserto e a crucificação de Jesus. Como vemos nas próprias palavras de Jesus: “*Do modo que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Nm 21:9 e Mt 2:13-15).

**Pessoas:**

Comparando os fatos ocorridos na vida de Moisés; logo veremos que ele é um tipo do Senhor Jesus, pois ambos:

1. Foram ameaçados de morte e preservados por Deus (Ex 2:2-10 e Mt 2:13-15).
2. Dominaram as águas do mar (Ex 14:21 e Mt 8:26).
3. Alimentaram uma multidão (Ex 16:15,16 Jo 6:31 e Jo 6:11,12).
4. Intercederam pelo povo (Ex 32:32 e Jo 17:9).

5. Tiveram setenta auxiliares (Nm 11:16 e Lc 10:1).
6. Jejuaram quarenta dias (Ex 24:18 e Mt 4:2).
7. Apareceram depois da morte (Mt 17:3 e At 1:3).

Moisés estabeleceu a lei do Velho Testamento e Jesus o Novo Testamento no seu sangue, por isso também indicamos ao aluno que na leitura do livro de Hebreus, o faça lendo o livro de Levítico que pelos sacrifícios ali descritos, esclarece ao aluno a leitura de Hebreus.

Sobre este assunto trataremos mais no livro de Hermenêutica do curso médio em teologia.

### ***EXERCÍCIOS***

2.06 – Quem profetizou que Jesus seria zombado e desamparado:

- a) \_\_\_\_ Ezequiel.
- b) \_\_\_\_ Davi.
- c) \_\_\_\_ Ageu.

2.07 – Em qual texto bíblico está descrito a ressurreição de Jesus:

- a) \_\_\_\_ Isaías 16:10.
- b) \_\_\_\_ Salmos 91:10.
- c) \_\_\_\_ Salmos 16:10.

2.08 – Qual comparação está incorreta:

- a) \_\_\_\_ Jesus e José.
- b) \_\_\_\_ Jesus e Faraó.
- c) \_\_\_\_ Jesus e Moisés.

2.09 – Qual evento não é um tipo de Jesus:

- a) \_\_\_\_ a serpente no deserto.
- b) \_\_\_\_ a revolta de Corá.
- c) \_\_\_\_ Jonas três dias no ventre do peixe.



# LIÇÃO 3

## A ENCARNAÇÃO DO MESSIAS

### TEXTO 1

#### O MOMENTO DIVINO ESTABELECIDO PARA A ENCARNAÇÃO

O desejo de Satanás era derrubar a criação máxima de Deus; o homem; e para isso houve da parte dele estratégias e planos que foram deferidos contra o homem no Jardim do Éden, antes que surgisse o primeiro descendente do casal. E Deus que conhece o nosso futuro, melhor do que nós conhecemos nosso passado, porventura estaria desprevenido para tal plano de ataque?

Diz-nos o livro de Apocalipse no capítulo 13 verso 8 que Jesus Cristo é “o cordeiro que foi morto desde a criação do mundo” e também o apóstolo Pedro diz em sua primeira carta que Cristo “*em outro tempo foi conhecido, ainda antes da fundação do mundo, mas manifestado nestes últimos tempos, por amor de vós*” (1Pe 1:19,20).

Quando um inventor lança no mercado algum eletrodoméstico, ele deve se prevenir para futuros problemas de funcionamento e assim também Deus ao criar o homem sobre a terra, não estava despreparado com um a possível queda de sua criação.

Em outras palavras, antes que o pecado entrasse no mundo Deus já tinha um cordeiro preparado, para morrer por nossos pecados, Ele só estava aguardando se cumprir a “*plenitude dos tempos*” para enviar seu filho, nascido de mulher, pelo ato da encarnação (Gl 4:4).

Quando o homem pecou, entrou o pecado no mundo e segundo a palavra de Deus “*O salário do pecado é a morte*” (Rm 6:23). Era preciso que alguém morresse por causa do pecado, e como não era isso que Deus queria, Ele providenciou de início um substituto para o homem que morresse pelos seus pecados, ou seja, um cordeiro que era o estabelecido no sacrifício levítico.

Mas em Hebreus 10:5 diz-nos que não era isso o que Deus queria, mas foi instituído em caráter provisório, porque “*os mesmos sacrifícios, nunca podem tirar pecados*” (Hb 10:11).

Os pecados só eram cobertos, era preciso um sacrifício melhor, que retirasse os pecados dos homens e sobre isso estudaremos no próximo texto.

## TEXTO 2

### A NECESSIDADE DA ENCARNAÇÃO DO MESSIAS

Sempre que alguém pecava ao transgredir os mandamentos do Senhor, este ia até o sacerdote e o mesmo oferecendo ao Senhor um cordeiro ou qualquer outro animal estabelecido pela lei, tinha os seus pecados cobertos, como está escrito em Salmos 32:1 “*Bem aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto*”. Os pecados só eram cobertos e não apagados, porque o sacrifício de animais era um sacrifício que não satisfazia a justiça divina, eram usados em caráter provisório, pois “*o homem é quem deveria morrer pelo pecado cometido*”.

Mas que homem poderia ser como um cordeiro sem mancha e sem pecado? Qual homem poderia ter um sangue imaculado para a purificação de toda a humanidade? Seria preciso alguém que assim como Adão transmitiu por sua desobediência o pecado para toda a natureza humana, pudesse também este transmitir a pureza para todos os contaminados pelo pecado.

É nesse exato momento que surge “*o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo*” (Jo 1:29), alguém que como diz o autor aos Hebreus “*Santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os céus*” (Hb 7:26).

Quando falava ao povo após ter curado, pelo nome de Jesus, o coxo da porta do Templo Formosa, Pedro disse que se eles se convertessem ao Senhor Jesus “*os seus pecados seriam apagados*” (At 3:19), ou seja, não seriam somente cobertos os pecados, mas apagados, cancelados e “*dos seus pecados Deus não se lembrará jamais*” (Hb 10:17).

Havia a necessidade da encarnação, ou seja de Deus se fazer homem, pois Jesus como Deus não poderia morrer, mas como homem Ele poderia sofrer e morrer por nossos pecados.

Jesus como homem apenas, sucumbiria ao poder do pecado, mas como um homem gerado pelo Espírito Santo, sem a semente do pecado (Mt 1:20), ele foi capaz de vencer o pecado e ser assim o sacrifício perfeito de Deus (Hb 4:15). Pois Jesus venceu o pecado como homem (Rm 8.3).

Como disse Jesus aos discípulos no caminho de Emaús, “*era necessário que o Cristo padecesse essas coisas*” (Lc 24:36), pois “*Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos*” (Is 53:6). Tudo o que nós deveríamos de sofrer, ele sofreu em nosso lugar, “*Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados*” (Is 53:5). Bendito seja o cordeiro de Deus!!

## EXERCÍCIOS

3.01 – De acordo com Romanos 6:23:

- a) \_\_\_\_ o pecado de Adão é universal.
- b) \_\_\_\_ o pecado traz consequências.
- c) \_\_\_\_ O salário do pecado é morte.

3.02 – De acordo com Apocalipse 13:8, Jesus é o cordeiro que:

- a) \_\_\_\_ tira o pecado do mundo.
- b) \_\_\_\_ foi morto desde a fundação do mundo.
- c) \_\_\_\_ cobre os pecados dos homens.

3.03 – Os sacrifícios de animais:

- a) \_\_\_\_ nunca tiravam os pecados.
- b) \_\_\_\_ agradavam a Deus.
- c) \_\_\_\_ eram oferecidos pelos cantores levíticos.

3.04 – Jesus foi, segundo Mateus 1:20:

- a) \_\_\_\_ gerado por José.
- b) \_\_\_\_ gerado por anjos.
- c) \_\_\_\_ gerado pelo Espírito Santo.

3.05 – Qual versículo afirma que Cristo viveu sem pecado:

- a) \_\_\_\_ Hebreus 4:15.
- b) \_\_\_\_ Hebreus 10:15.
- c) \_\_\_\_ Hebreus 1:14.

3.06 – Segundo o apóstolo Pedro, o que é necessário para serem apagados os nossos pecados:

- a) \_\_\_\_ arrepender-se e converter-se.
- b) \_\_\_\_ orar e jejuar.
- c) \_\_\_\_ viver sem pecados.

### TEXTO 3

## O ANÚNCIO À MARIA

O sistema secular já estava maduro; havia chegado “a plenitude do tempo” (Gl 4:4) para a manifestação do Senhor Jesus, mas como no Velho Testamento o redimido tinha de ser um parente próximo, como no caso do Boaz e Rute; era preciso que Jesus se aproximasse mais de nós e isto só seria possível com a encarnação. Para tanto Deus já tinha escolhido uma virgem de Israel para àquela hora, dia, mês e ano determinado. Era um momento de decisão para a humanidade e para tanto foi enviado “Gabriel, o anjo que assiste diante de Deus” (Lc 1:19) para anunciar a então virgem Maria que ela seria a mulher usada para tão gloriosa missão. Cabe-nos lembrar alguns fatos sobre Maria:

- A) Ela foi obediente e sabendo do risco que corria, por uma gravidez sem estar casada, mesmo assim se entregou à vontade divina.
- B) Deus atentou para a sua humildade (Lc 1:48) e ainda hoje, Ele olha para as mulheres humildes.
- C) Ela não permaneceu virgem, após o nascimento de Jesus (Mt 1:25). Além do ato sexual com José, naqueles dias não haveria operações cesarianas, o que nos faz entender que no momento do parto, Maria perdeu sua virgindade física.
- D) Apesar de tão agraciada por Deus, ela era pecadora porque precisava de um salvador (Lc 1:47).

Apesar de humana, Jesus não tomou dela a culpa, mas o corpo gerado pelo Espírito, pois houve um nascimento, desconhecendo qualquer concupiscência e neste momento Jesus não subtraiu sua divindade, mas somou à sua divindade, a natureza humana.

*“E o verbo se fez carne e habitou entre nós”*  
*“E a palavra se fez carne e habitou entre nós”*  
*“E Jesus se fez carne e morou entre nós” (Jo 1:14)*

## TEXTO 4

### CONDIÇÕES DO MUNDO PARA A ENCARNAÇÃO

Qual seria o tempo certo para Jesus se manifestar ao mundo? Alguns poderiam dizer que Deus se atrasou em seu plano, como disse Marta ao Senhor Jesus “Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido” (Jo 11:21), mas segundo os estudiosos, o mundo apresentava condições favoráveis para a expansão do evangelho, as melhores possíveis.

Após a queda do Império de Alexandre Magno, seu reino foi dividido em quatro partes, comandado por quatro líderes distintos, mas durante o reinado de Alexandre, a língua grega ficou sendo a oficial daquela época, como hoje predomina o Inglês. A unificação de uma só linguagem ajudou na divulgação do evangelho; bem como também um período de calma, pois as guerras eram pouquíssimas.

O sistema de correio estava já mais veloz pela influência dos romanos que após a Grécia, assumiram o poder, e existia também uma influência unificadora; com certeza para manter o Domínio sobre o controle de Roma.

#### *A grandeza da encarnação*

Visto que tudo estava pronto para o momento da encarnação restava apenas o verbo se fazer carne, criando o evento mais maravilhoso da história da humanidade, ou seja, Deus vir habitar entre nós (Jo 1.14).

*Como disse certo escritor* – Jesus Cristo, para sempre sendo uma só pessoa, desde a encarnação e para sempre tem duas naturezas (humana e divina), unidas indissolúvel (inseparavelmente), mas subsistentemente. Simultaneamente (ao mesmo tempo): Ele é completa e totalmente Deus, e completa e totalmente homem; sem perda dessas naturezas, ‘nem formação de nova natureza’. Por isso, Ele pode ter a aparência de fraco, sendo onipotente; de finito, sendo infinito; de crescer em conhecimento, sendo onisciente; de ser localizado, sendo onipresente.

A personalidade do *Cristo* reside na sua natureza divina e não na humana, porque ao Verbo não foi adicionada uma pessoa humana, mas sim uma natureza humana.

#### *Por fim veremos que a finalidade da encarnação foi:*

1. Revelar o Deus invisível Jo 1:18; 14:9.
2. Cumprir as profecias de um Salvador (Gn 3:15; Is 53:4-6; Dn 9:26; 1Co 5:7) e rei (Gn 17:6,16; 49:9-10; 2 Sm 7:12-13; Sl 8; 24; 45; 110; Zc 14:9).

3. Revelar o pai (ou seja, um conceito novo de Deus; Deus como Pai!) Mt 6:9; Jo 1:18; 14:9; 16:27; Mt 6:8,32; 5:45.

4. Fazer sacrifício por nossos pecados, e removê-los (Is 53:6; Mc 10:45; Jo 1.29; 2 Co 5:21; Hb 2:9; 9:26; 10:4-5 [disse o Senhor: ‘corpo me preparaste’] Hb 10.10,12; 1Jo 3:5). Estes versículos mostram que Jesus é tanto o bode sacrificial como o expiatório que serviram de tipo do sacrifício de Cristo, pois ele não somente levou nossos pecados sobre si mas também morreu em nosso lugar (Lv 16: 8-9, 20-22). Mais adiante falaremos do sacrifício de Cristo.

5. Reconciliar o homem com Deus 2Co 5:19; Hb 2.17. 1Tm 2.5- 6.

6. Ser-nos fiel sumo sacerdote e sacrifício por nossos pecados Hb 9.25,26

## EXERCÍCIOS

Coloque ‘c’ para certo e ‘e’ para errado

3.07\_\_\_ Disse Maria: ‘o meu espírito se alegra em Deus meu filho amado.

3.08\_\_\_ Miguel é o anjo que assiste diante de Deus:

3.09\_\_\_ Segundo as Escrituras Maria era espiritual, obediente e humilde.

3.10\_\_\_ Jesus é completa e totalmente Deus, e completa e totalmente homem.

3.11\_\_\_ Jesus ao encarnar, deu ocasião que surgisse uma nova natureza, a de Deus fundida a do homem.

3.12\_\_\_ A Jesus não foi adicionada uma natureza humana, mas sim uma pessoa humana.

# LIÇÃO 4

## PROVAS DA DIVINDADE DE CRISTO

### TEXTO 1

#### SEUS ATRIBUTOS

Muitas seitas tentam negar a divindade do Senhor Jesus, mas diante dos fatos comprovados na palavra de Deus, se torna impossível negar sua divindade. Paulo ao se pronunciar sobre isto diz que *“nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade”* (Cl2:9). E a prova de ser Jesus plenamente Deus, apesar de ser plenamente homem, é que Ele possui todos os atributos divinos que têm o Pai e o Espírito Santo:

#### ***Ele é onipotente***

Após ressuscitar disse Jesus aos discípulos *“É me dado todo o poder no céu e na terra”* (Mt 28:18). Só tem todo o poder, quem é Todo – Poderoso como afirmou para João o próprio Jesus em Apocalipse 1:8: *“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, que era, e que há de vir, o Todo – Poderoso”*.

Quando Deus apareceu a Abraão em Gênesis 17:1, Ele usou o mesmo termo dizendo: *“Eu sou o Deus Todo – Poderoso, anda na minha presença e sê perfeito”*.

#### ***Ele é onisciente***

Ou seja, a Ele é possível conhecer todos os pensamentos e fatos que acontecem em todas as cidades, nações, e situações em só momento.

Acerca da sua onisciência diz a Bíblia:

- Senhor, tu sabes todas as coisas (Jo 21:17)
- Agora vemos que sabes todas as coisas (Jo 16:30)
- Mas Jesus não confiava neles, pois a todos conhecia (Jo 2:24)
- Tu Senhor, conhecedor do coração de todos... (At 1:24)

Ele próprio disse: *“Conheço as tuas obras”* (Ap 2: 2,19; 3:1,8,15)

#### ***Ele é eterno***

Assim como o Pai e o Espírito Santo, Jesus é incriado, ou seja, nenhum deles foi criado.

- O Pai não foi feito de ninguém: nem criado e nem gerado
- O filho vem somente do Pai: não foi feito nem criado, somente gerado (Mt 1:20). Gerado pelo Espírito para entrar no mundo, mas antes de entrar no mundo Ele já existia (Jo 8:58, Ap 13:8, 1 Pe 1:20)

- O autor aos Hebreus diz do Filho: “... tu, porém, és o mesmo, e os teus anos não terão fim” (Hb 1:12).

### *Ele é onipresente*

Há estátuas de Buda por quase todo o mundo (*ele é considerado pelo Guinness Book, o homem para o qual foi erigidas o maior numero de estatuas no mundo*) e de muitos outros (*o recorde mundial de estatuas erigidas em homenagem a si próprio é atribuído a Stalin, que viveu de 1879 à 1953, e foi líder da extinta União Soviética. Até sua morte calcularam cerca de 6.000 estatuas suas em todos os países soviéticos, as quais foram depois demolidas todas até 1992. Além destes podemos citar o pensador e revolucionador de idéias Mao Tsé-tung*). São estatuas de homens sendo adorados por indoutos e pessoas alheias a vontade de Deus, mas estas estatuas apesar de estar em vários lugares, são várias estatuas e não têm vida.

Quanto a Jesus, Ele está simultaneamente em vida e consciência em todos os lugares, sendo um só Senhor.

Jesus, disse Paulo, esvaziou-se a si mesmo (se auto limitou) enquanto vivia entre nós, mas após ressuscitar disse Ele “*Eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos amém!*” (Mt 28:20).

## **TEXTO 2**

### **TESTEMUNHAS DA SUA DIVINDADE**

Além de seus atributos que provam sua divindade, o povo, os apóstolos, João Batista, os ímpios, o Pai e até os demônios declararam que Jesus é “*o filho do Deus vivo*” (Mt 16:16).

Os que confessavam isso faziam sem dúvida em seu coração, “porquanto sabiam que os judeus tinham resolvido que, se alguém confessasse ser Ele o Cristo, fosse expulso da sinagoga” (Jo 9:22). O que declarou

Deus o Pai “Este é meu filho amado: a ele ouvi” (Mc 9:7).

Os discípulos “Nós temos crido e conhecido que Tu és o Cristo, o filho de Deus” (Jo 6:69).

Tomé “Senhor meu, Deus meu” (Jo 20:28).

E fica claro que Ele é Deus, pois senão Ele não aceitaria as palavras de Tomé para si, como fez Pedro com Cornélio (At 10:25,26).

João Batista “E eu não o conhecia, mas o que me mandou a batizar com água, esse me disse: Sobre aquele que vires descer o Espírito e Sobre Ele repousar, esse é o que batiza com o Espírito Santo. E eu vi e tenho testificado que Ele é o filho de Deus” Jo 1:33,34).

Os soldados romanos “Verdadeiramente este era o filho de Deus” (Mt 27:54).

O povo Marta disse: “Tu és o Cristo, o filho de Deus que devia vir ao mundo” (Jo 11:27).

Os demônios “Tu és o filho de Deus” (Mc 3:11, Lc 4:41, 8:28)

“Que tenho eu contigo Jesus, filho do Deus Altíssimo” (Mc 5:7).

Segundo Paulo e Jesus: Por duas testemunhas , toda palavra é confirmada (2Co 13:1, Jo 8:17).

### Exercícios

4.01 – Cl 2:9 diz: Nele habita corporalmente:

- a) \_\_\_\_ toda a ira divina.
- b) \_\_\_\_ toda a santidade.
- c) \_\_\_\_ toda a plenitude da divindade.

4.02 – Ap 1:8 diz que Jesus é

- a) \_\_\_\_ Todo Santo
- b) \_\_\_\_ Todo Poderoso.
- c) \_\_\_\_ Onipresente.

4.03 – Para quem disse Jesus: “Conheço tuas obras” (Ap 2)

- a) \_\_\_\_ para as igrejas da Ásia.
- b) \_\_\_\_ para os discípulos.
- c) \_\_\_\_ para os demônios.

4.04 – qual dos três foi gerado:

- a) \_\_\_\_ o Pai.,
- b) \_\_\_\_ o Filho.
- c) \_\_\_\_ o Espírito Santo.

4.05 – Onipresente é quem:

- a) \_\_\_\_ cura a todos.
- b) \_\_\_\_ conhece a todos.
- c) \_\_\_\_ está presente em todo o lugar.

## **TEXTO 3**

### **A DIVINDADE DE JESUS**

Dentre as muitas provas da divindade de Jesus, estão os seus ousados feitos, que nenhum outro judeu conhecedor da lei se atreveria a fazer ou o poderia. Desde a quebra do Sábado, até o perdão de pecados, Jesus tomou para si ofícios que só podem ser desempenhados por Deus, tais como:

#### ***Como Perdoador***

Quando Jesus entrou em Cafarnaum, ao chegar em uma casa da cidade, começou a ensinar o povo ali presente, e quando descobriram o telhado onde estava, baixaram um paralítico e um leito até Jesus. Neste momento Jesus lhe disse “Filho perdoados estão os seus pecados” (Mc 2:5). Os escribas sem saber da total divindade de Jesus disseram “quem pode perdoar pecados senão Deus?” (Mc 2:7) e Jesus para mostrar que tinha na terra poder para perdoar pecados disse ao paralítico que andasse e para a glória de Deus e confirmação do poder perdoador de Jesus, o paralítico andou (Mc 2:8-12). Ver também (Lc 7:47-50).

#### ***Como Criador***

O relato de João é muito claro sobre isto quando diz que “*todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez*” (Jo 1:3).

Paulo confirma isto dizendo “*nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam horror, sejam soberania, quer principados, quer potestades; tudo foi criado por meio dele e para Ele*” (Cl 1:16).

#### ***Como Juiz***

Como Deus, Jesus tem autoridade para “*julgar vivos e mortos*” (2Tm 4:1) e em se tratando de julgamento, tanto o Tribunal de Cristo, como o Juízo do Trono Branco, chamado Juízo Final, estão na incumbência do Senhor Jesus, pois está escrito que “*O Pai a ninguém julga, mas ao filho confiou o julgamento*” (Jo 5:22).

#### ***Como Sustentador de tudo***

Em Hebreus 1:3 está escrito sobre este ofício de Cristo. “*O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a*

*purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas”.*

## **TEXTO 4**

### **O TESTEMUNHO DE JESUS**

Muitas seitas usando textos isolados, tentam afirmar que Jesus não era Deus, pois em algumas ocasiões em que Ele foi afrontado sobre sua divindade, Ele não reagiu ou respondeu as ofensas.

Também há aqueles que querendo diminuir a divindade do Senhor Jesus, dizem que ele não poderia ser Deus, pois ele precisava de orar ao Pai (Mc 1:35).

#### ***Refutando***

Jesus ao contrário do que dizem as seitas, muitas vezes afirmou a sua divindade às pessoas, mas por não se expressar em público e muitas vezes, as seitas tentam argumentar contra a sua divindade.

O que Jesus expressou de si, é suficiente para crermos em sua divindade e crer que Ele próprio assumiu sua divindade. Vejamos:

1. Em João 10:30: *“Eu e o Pai somos um”.*
2. Em João 17:22: *“Para que sejam um como nós somos um”.*
3. Em João 10:36: *“Sou filho de Deus”.*
4. Em João 14:9: *“Quem me vê a mim, vê o Pai”.*
5. Em Mc 14:61,62: *“És tu o Cristo, filho do Deus bendito? Disse-lhe Jesus, Eu Sou!”*

Quanto ao fato de Jesus orar ao Pai, Ele não orava como Deus; mas como homem; pois como homem ele participou das limitações e dependências humanas, como está escrito em Hebreus 2:14-18.

## EXERCÍCIOS

1. Consulte sua Bíblia e racione as colunas:

<u>A</u> – Perdoador	4.06 ____	Jo 10:36
<u>B</u> – Criador	4.07 ____	Hebreus 1:3
<u>C</u> – Juiz	4.08 ____	Jo 5:22
<u>D</u> – Sustentador de tudo	4.09 ____	Jo 10:30
<u>E</u> – Eu e o Pai somos um	4.10 ____	Mc 2:5
<u>F</u> – Sou filho de Deus	4.11 ____	Hb 2:17
<u>G</u> – Semelhante aos irmãos	4.12 ____	Jo 1:3

### TEXTO 5 O ESVAZIAMENTO DE CRISTO

*“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte e morte de cruz” (Fp 2.5-8) ARC.*

*“Tenham entre vocês o mesmo modo de agir que Cristo Jesus tinha; ele sempre teve a mesma natureza de Deus, mas não insistiu em ser igual a Deus”(Fp 2.5,6) – Bíblia na Linguagem de Hoje.*

Eis nos aqui novamente diante de mais um assunto por demais profundo para nossa mente limitada, o esvaziamento de Cristo. É evidente que nunca poderemos expor de modo totalmente satisfatório um assunto de tal grandeza, mas o aluno que tem fé suficiente na Palavra de Deus poderá entender um pouco deste processo que ocorreu de forma voluntária com o Senhor Jesus.

Na versão Corrigida de Almeida da Bíblia encontramos no versículo 7 de Fp. 2, a palavra ‘aniquilou-se’. Já na versão atualizada de Almeida encontramos a palavra ‘esvaziou-se’.

Qual a origem desta palavra? A palavra esvaziamento segundo Expedito Marinho, provém do grego ‘kenosis’ e pode significar ‘tornar sem efeito’, ‘anular’ ou ‘privar-se de’.

Com base nesta palavra muitas doutrinas já foram criadas em torno da pessoa de nosso Senhor Jesus.

Alguns chegaram a afirmar que Jesus deixou de ser plenamente Deus, para tornar-se plenamente homem.

Mas não é isso que o texto afirma, e mesmo que as palavras fossem confusas devemos entender que é impossível, Jesus, que é Deus, deixar de ser Deus.

“O que ele fez foi renunciar a manifestação de sua glória (Jo 17.5) e da manifestação externa de sua divindade e do exercício independente de seus atributos” (Fp 2.6-8) – (Teologia Elementar, pg. 115).

Isto na verdade era necessário para que ele pudesse sofrer, e até morrer pelos nossos pecados, como dele estava escrito, visto que Deus em sua essência nunca poderia morrer. Por isso Jesus se revestiu de um corpo humano, para que pudesse provar a morte por todos os homens.

É evidente que quem morreu não foi o Jesus-Deus, mas houve uma morte clínica, ou seja, morreu apenas o corpo que Jesus tomou para habitação de seu espírito.

Israel estava em cegueira profunda, pois os próprios profetas afirmaram que o Messias seria *Deus*. Isaias disse que o seu nome seria *‘Emanuel’*, que quer dizer *‘Deus conosco’* e em outra ocasião Isaias disse que ele seria o *‘Deus forte’* (Is 9.6).

Este foi na verdade o maior exemplo de humildade que ele poderia ter demonstrado, deixando de lado aquilo que os homens lutam e até se matam para obter, ou seja, o seu grande poder e a manifestação gloriosa de sua divindade.

Adão e Eva falharam porque quiseram ser iguais a Deus, e Jesus triunfou porque quis renunciar sua grandeza e manifestações externas de sua divindade.

Como disse certo pensador: *“Todo homem quer ser rei, e todo rei quer ser Deus, mas Deus quis ser homem”*.

“Quando Paulo fala aos Filipenses que Jesus se esvaziou assumindo a forma de servo, é da *posição* de igualdade com Deus que Jesus se esvazia e não da *natureza divina*. Assim *Jesus se submete funcionalmente* ao Pai e ao Espírito Santo no período da encarnação. Mantém todos os atributos divinos (Cl 2:9), mas os submete voluntária e humildemente ao Pai, não fazendo uso deles a não ser que seja esta a vontade daquele que o enviou”.

De forma resumida esvaziamento é isto, Cristo esvaziar-se não de sua divindade, mas da manifestação externa de sua divindade e do exercício independente de seus atributos divinos, como acima expomos.

Ilustrando: Um pastor não deixará de ser pastor, somente por não estar sobre um altar de um templo, ou por não estar devidamente vestido para a ocasião. Ainda que aparentemente ele não se assemelhe a um pastor, o mesmo não deixa de o ser.

Ou, um gênio da matemática precisa ensinar seu filho que esta nos primeiros passos da matemática. Ele para falar e ensinar ao seu filho deverá deixar de lado todo o conhecimento que possui. Ainda que não seja possível ele dizer que *não tem* todo este conhecimento que possui, é possível ele abrir mão dele para poder descer até onde esta o limite de seu filho e depois mais à noite voltar a exercer este conhecimento, para ministrar em uma faculdade.

Estas são ilustrações imperfeitas, mas que pode lançar luz a nossa mente limitada.

## **TEXTO 6**

### **AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO**

Como dissemos anteriormente o que foi gerado no ventre de Maria pelo Espírito Santo não foi uma nova pessoa, mas sim uma natureza humana, a qual foi unida de forma misteriosa e indissolúvel a natureza divina do Senhor Jesus.

Porém as duas naturezas não foram misturadas na pessoa do Senhor Jesus.

O que ocorreu foi a união da humanidade e da divindade nele. A sua humanidade não passou a ser deificada (Absorvida pela divindade) nem sua divindade foi humanizada, pois a divindade não pode tomar em sua essência o elemento humano, pois sabemos que o humano é finito.

As duas naturezas terão de permanecer sempre distintas, porém unidas, ainda que não misturadas, mas indivisíveis.

É claro que se trata de um mistério, mas não devemos por isso rejeitar esta doutrina – (Teologia Elementar, pg. 109).

Jesus era só uma pessoa; devemos pensar assim senão de outra forma criaremos um Senhor Jesus repleto de fantasias, como o personagem das histórias em quadrinhos conhecido como *O incrível Hulk*. Esta era um

indivíduo que em certos momentos era um pesquisador e em outros era um monstro repleto de força, mas com pouco raciocínio. Não, isto seria até uma blasfêmia e também seria partirmos para as fantasias da mitologia grega que criava diversos tipos de deuses.

Jesus, porém não era Deus e homem, mas sim Deus-homem, pois do contrario seria ele composto de duas pessoas.

Jesus era apenas uma pessoa, com uma natureza divina e outra humana. O que ocorreu com o Senhor foi que ele se vestiu de uma roupa de carne e ossos chamada corpo, da qual ele não dependia para viver, mas assim o fez para por meio da encarnação cumprir o plano da redenção.

***Em qual natureza reside a personalidade de Jesus?***

Sua personalidade reside na natureza humana, ou na divina? Cremos que sua personalidade reside em sua natureza divina e não na humana, porque ao Verbo não foi adicionada uma pessoa humana, mas sim uma natureza humana.

***Concluindo:*** Jesus é completamente Deus, e completa e totalmente homem; sem perda parcial ou temporária de nenhuma dessas naturezas, nem formação de nova natureza, ou seja, Jesus não é o resultado da união de duas naturezas que formaram uma terceira, mas uma só pessoa com duas naturezas distintas.

***Prova desta união de naturezas sem o acréscimo de outra pessoa***

- ✓ O aluno não encontra em todo o Novo Testamento depois do nascimento de Jesus nenhuma referencia da presença de duas pessoas no Cristo de Deus, ou de multiplicidade de pessoas como vemos nas referencias à Trindade. No V.T. vemos referencias à Trindade com as seguintes frases: ***“Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”***; ***“Desçamos e confundamos ali a sua lingua”***; ***“Quem enviarei e quem há de ir por nós”***. O aluno sempre que ler referencias à pessoa de Jesus, não verá referencias há uma unidade composta como é o caso da Trindade que tem em si a união de 3 pessoas.

## **EXERCICIOS**

**Coloque C para certo e E para errado**

4.11\_\_\_ Jesus para habitar entre nós e concluir a obra da redenção teve de abandonar sua divindade e se tornar homem a nossa semelhança.

4.12\_\_A palavra esvaziamento segundo Exedito Marinho, provém do grego ‘kenosis’ e significa ‘privar-se de’.

4.13\_\_O esvaziamento consiste na renúncia da manifestação externa da divindade de Cristo e do exercício independente de seus atributos.

4.14\_\_Na morte de Cristo morreu apenas o corpo que Jesus tomou para habitação de seu espírito.

4.15\_\_Jesus embora sendo um homem possui em seu corpo duas pessoas.

4.16\_\_A personalidade que controla todo o ser do Senhor Jesus é a de sua natureza humana.

4.17\_\_Com a encarnação as duas naturezas de Cristo se uniram e misturaram-se entre si de modo que não podem ser separadas.

## **LIÇÃO 5**

### **A HUMANIDADE DE JESUS**

#### **TEXTO 1**

#### **DO NASCIMENTO À MORTE NA CRUZ**

Nos dias do apóstolo João, seitas tentavam provar que Jesus não havia na verdade encarnado pela ação do Espírito Santo, saindo do ventre de Maria, para viver entre nós, e pela morte entrar no império da morte e vencer o diabo, nos resgatando do poder do pecado.

E como oferecer um sacrifício perfeito, “sem derramamento de sangue”, pois está escrito que é impossível haver remissão dos pecados sem o derramamento de sangue (Hb 9:22)?

Os questionamentos e heresias levou o apóstolo a escrever: *“Todo o espírito que não confesse que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus, mas este é o espírito do anticristo...”* (1Jo 4:3).

Deus poderia Ter criado outro meio para o aparecimento do Senhor Jesus; mas a promessa, era de que Satanás seria vencido, pela *“descendência da mulher”* (Gn 3:15). Jesus entrou na terra, nascendo em carne no tempo e se sujeitando a todas as limitações humanas, como veremos adiante:

- ***Jesus nasceu como nascem todas as crianças:***

Como toda criança, Jesus teve o seu corpo em formação no ventre de Maria até que *“estando eles ali, se cumpriram os dias em que ela havia de dar a luz.*

*E deu a luz o seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem” (Lc 2:6,7).*

- ***Jesus foi amamentado como são todas as crianças:***

Após falar ao povo uma mulher levantou a voz dentre a multidão e disse: *“Bem aventurado o ventre que te trouxe e os peitos em que mamaste!” (Lc 11:27).*

- ***Jesus cresceu como crescem as crianças:***

*“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens” (Lc 2:52).*

- ***Jesus trabalhou como trabalham os jovens e os adultos.***

*“E chegando o Sábado, começou a ensinar na sinagoga, e muitos ouvindo-o se admiravam, dizendo: de onde lhe vem estas coisas? E que sabedoria é essa que lhe foi dada? E como se fazem tais maravilhas por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria e irmão de Tiago, de José, e de Judas e de Simão? E não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele” (Mc 6:2,3).*

Esta passagem mostra que Jesus tinha uma profissão e trabalhava entre os Judeus (ver Is 53:3).

## **TEXTO 2**

### **DO NASCIMENTO À MORTE NA CRUZ**

Jesus por ser dotado de um corpo humano e uma alma, Ele sofreu as dores e as limitações humanas, com a única expressão de não haver pecado (Hb 4:15).

#### **1. Jesus sentiu sede:**

Para manter o seu corpo humano em funcionamento e vida, Ele necessitava de água como todos os homens, por isso na cruz Ele disse: *“Tenho sede” (Jo 19:28).*

#### **2. Jesus sentiu fome:**

A Bíblia diz que após Jesus Ter jejuado quarenta dias, Ele teve fome (Mt 4:2). Jesus não tinha um corpo super – humano, mas um corpo, totalmente humano, tanto que quando Ele chegou em Samaria, Ele foi reconhecido como judeu pela samaritana, pois Ele se vestia como judeu e tinha aparência de um judeu (Jo 4:5-9).

**3. Jesus se cansou:**

No evangelho de João ainda está escrito que: “*cansado do caminho, assentou assim junto da fonte*” (Jo 4:6).

**4. Jesus chorou:**

Esta situação está escrita em (Jo 11:35).

**5. Jesus morreu:**

Como Deus é impossível Ele morrer, tanto que na hora da morte Ele disse: “*Pai nas tuas mãos entrego o meu espírito*” (Lc 23:46) mas o mesmo versículo diz que “*havendo dito isto, expirou*”. Quando diz que expirou ou morreu, Lucas se refere ao corpo humano.

**6. Jesus ressuscitou com o mesmo corpo humano, que viveu na terra:**

Quando uma pessoa retorna em outro corpo, isto é chamado reencarnação, ainda que isso não é permitido por Deus (Hb 9:27). No caso de Jesus, Ele voltou no mesmo corpo, ainda que aperfeiçoado pela ressurreição (Lc 24:39) e (Jo 21:4-7; Mt 28:6-10).

## EXERCÍCIOS

Consulte a Bíblia e relacione as colunas

<u>A</u> – Jesus nasceu	5.01 ____	Marcos 6:2,3
<u>B</u> – Jesus mamou	5.02 ____	João 11:35
<u>C</u> – Jesus cresceu	5.03 ____	Lucas 2:52
<u>D</u> – Jesus trabalhou	5.04 ____	Lucas 2:6,7
<u>E</u> – Jesus sentiu sede	5.05 ____	João 4:6
<u>F</u> – Jesus chorou	5.06 ____	Lucas 11:27
<u>G</u> – Jesus se cansou	5.07 ____	Lucas 23:46
<u>H</u> – Jesus morreu	5.08 ____	João 19:28
<u>I</u> – Jesus ressuscitou	5.09 ____	Mateus 28:6

## TEXTO 3 A FAMÍLIA DE JESUS

José era Pai de Jesus? Não, porque o anjo disse a José acerca de Jesus “*o que nela foi gerado é do Espírito santo*” (Mt 1:20). Podemos dizer que Jesus por não ser filho gerado de José, tinha José como um pai de criação, tal como foi Mardoqueu para Ester.

E quanto a Maria? Podemos dizer como a igreja católica, que Maria era mãe de Deus? É certo que não; pois acerca de Deus está escrito “*Antes de mim, Deus, nenhum se formou*” (Is 43:10). Para Maria ser mãe de Deus ela teria que ser antes de Deus.

É importante porém ressaltar que Jesus era uma criança normal e de aparência totalmente humana, o que fez com que Simeão no templo reconhecesse a Jesus como o Salvador, não foi sua aparência, mas diz o evangelista Lucas que Simeão teve a revelação do Espírito Santo que não morreria sem ver o Cristo de Deus e “*pelo Espírito foi ao Templo*” (Luc 2.26,27)

O que era possível para Maria, era ser mãe do “*Jesus homem*” (1Tm 2:5), que nasceu, mamou, cresceu, morreu e ressuscitou. Está escrito em João 19:25 “*E junto a cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe*”, ou seja, sua tia, provando que Jesus tinha parentesco humano aqui na terra, mostrando com isso, o fato dele ser humano, 100% humano e Maria ser sua mãe.

Mas acerca de Maria falaremos com mais detalhes no livro “Seitas e Heresias”, mais adiante no decorrer do curso.

Os irmãos de Jesus eram irmãos ou primos? Segundo a Igreja Católica, os irmãos e irmãs de Jesus, eram na realidade primos e não irmãos de Jesus.

No Antigo Testamento por costume dos Hebreus, era natural, parentes se tratarem como irmãos como é o caso de Abraão tio de Ló, que o chamava de irmão (Gn 13:8), mas mudada a época, no Novo Testamento, as pessoas inclusive os judeus separavam muito bem o grau de parentela; vejamos:

1. Tiago, José, Judas, e Simão, foram chamados irmãos de Jesus (Mc 6:3), e se diz nesta passagem que ele possuía irmãs.
2. Izabel, mãe de João Batista, é chamada prima de Maria (Lc 1:36)
3. Marcos é chamado sobrinho de Barnabé (Cl 4:10)

Por textos como estes, vemos não ser possível dizer que os irmãos de Jesus eram na realidade primos e não irmãos dele.

Jesus é chamado “o filho primogênito” de Maria (Lc 2:7) e como estudamos nas lições anteriores um dos significados de primogênito é o primeiro a ser gerado e em Mateus 1:25, diz que “*José não coabitou com Maria, até que deu a luz seu filho, o primogênito*”; e pôs-lhe o nome de Jesus.

Paulo um dos maiores defensores do evangelho disse que Tiago era “irmão do Senhor” (Gl 1:19).

## EXERCÍCIOS

5.10 José era:

- a) \_\_\_\_ Pai de Jesus.
- b) \_\_\_\_ Tio de Jesus.
- c) \_\_\_\_ Padrasto de Jesus.

5.11 – Maria era:

- a) \_\_\_\_ mãe de Jesus.
- b) \_\_\_\_ madrasta de Jesus.
- c) \_\_\_\_ Tia de Jesus.

5.12 – Marcos era:

- a) \_\_\_\_ tio de Barnabé.
- b) \_\_\_\_ irmão de Barnabé.
- c) \_\_\_\_ sobrinho de Barnabé.

5.13 – Abraão era:

- a) \_\_\_\_ irmão de Ló.
- b) \_\_\_\_ tio de Ló.
- c) \_\_\_\_ pai de Ló.

5.14 – Jesus foi:

- a) \_\_\_\_ o terceiro filho de Maria.
- b) \_\_\_\_ o primeiro filho de Maria.
- c) \_\_\_\_ o último filho de Maria.

## TEXTO 4 JESUS PODERIA TER PECADO?

Estamos agora diante de um dos assuntos mais complexos das Escrituras, ou seja, a questão sobre a impecabilidade de Jesus.

A palavra impecabilidade, do latim ‘*impeccabile*’ significa: *não sujeito a pecar; imaculável, perfeito, irrepreensível.*

Muitos afirmam que Jesus poderia ter pecado e não pecou, já outros afirmam que Jesus não poderia ter pecado, visto ser ele o filho de Deus. Devemos saber que todo extremo é perigoso, então nossa posição sobre este assunto deve ser muito refletida para que ao se expressar aos que nos ouvem não ocorra contradições, visto que muitos buscam ocasião contra os servos de Deus.

Sendo Jesus 100% homem muitos alegam que ele poderia ter pecado e isto com base em Hebreus 2.18 que diz “*Pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados*”.

Afirmam que não há tentação se não houver possibilidade de se ceder à ela, mas, poderíamos pensar assim de Cristo?

Com certeza outros perguntarão: “*Jesus então não experimentou tentações reais? E se as tentações de Jesus não foram reais, com que finalidade então ele foi tentado?*”

Hebreus 4.15 afirma que Jesus foi *tentado em todas as coisas, porém sem pecado*, levando-nos novamente para a encruzilhada, se Jesus foi tentado por que então ele não cedeu as tentações?

O aluno sabe que quanto mais alguém se santifica, mais este se aproxima de Deus e diminui nesta pessoa o desejo pervertido de pecar.

Para se ocorrer o pecado deveria haver o seguinte processo que pode ser resumido assim: “*Para se haver o pecado consumado é preciso a tentação de fora e algo que a deseje de dentro*”, e o aluno sabe que isto nunca houve em Jesus.

A santidade de Jesus é incomparavelmente maior que a nossa. Por onde Jesus passava os homens sentiam a grandeza de sua santidade; basta vermos o acontecimento na pesca milagrosa. ‘*Quando acabou de falar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançaí as vossas redes para pescar. Respondeu-lhe Simão: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhamos, mas sob a tua palavra lançarei as redes. Isto fazendo, apanharam grande quantidade de peixes, e rompiam-se-lhes as redes. Então fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los. E foram e encheram ambos os barcos, a ponto de quase irem a pique.*

*Vendo isto Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor retira-te de mim, porque sou pecador*’. (Lc 5.4-8)

Pedro percebeu que não estava perto de somente mais um dos mestres de Israel, e sim de alguém “*inculpável, sem mácula, separado dos pecadores*” (Hb 7.26). O aluno percebe que nas Escrituras nenhum dos profetas ou dos apóstolos por mais santo que fossem receberam tal qualificação.

Vemos por este texto de Hb 7.26 e Hb 4.15 que não podemos cair no erro de ver em Jesus simplesmente mais um homem, pois Jesus viveu entre nós *como homem*, mas não como vivem *todos os homens*.

Mas isto continua a trazer à nós a pergunta, se ele não poderia ceder as tentações porque foi ele tentado então?

## **TEXTO 5**

### **JESUS PODERIA TER PECADO?**

**(Continuação)**

Jesus não nasceu como nascem todos os homens, ele nasceu (foi gerado) pelo Espírito Santo e não por semente de homem algum. De forma misteriosa ele também não recebeu de Maria nada de sua natureza pecaminosa, tal qual uma criança que nasce com o sangue limpo apesar de sua mãe ser portadora do vírus da AIDS.

Jesus não tinha uma natureza pecaminosa como a nossa; ele é aquele que quando nasceu recebeu o nome de **“Santo”** e **“Filho de Deus”** como disse o anjo Gabriel à Maria (Lc 1.35).

Na Bíblia na linguagem Revista e Atualizada ele é chamado de **“o ente Santo”**.

Mas apesar de Jesus ter uma natureza isenta do pecado original como era Adão no princípio, o aluno não deve esquecer que apesar de Adão ter uma natureza *‘sem pecado’*, Adão tinha uma natureza *‘sujeita’* à pecar, tanto que acabou por pecar.

Surge então a questão: É correto dizer que Jesus tinha uma natureza idêntica à de Adão? Acredito que seria um pouco precipitado de nossa parte tal afirmativa.

A Bíblia diz que Jesus veio em *‘semelhança’ de carne pecadora (Rm 8.3)*. Com base neste versículo muitos estudiosos afirmam que Jesus tinha uma natureza como a nossa e que *ele* venceu o pecado estando sujeito ao pecado como nós somos. Seria isto o que Paulo quis dizer?

A palavra *‘semelhança’* no grego é *homoionoma* que é usada para preservar *distinção* de pessoas, ou seja, Paulo não disse que Jesus veio *na carne pecadora*, mas, na *semelhança* de carne pecadora (*Comentário Bíblico Pentecostal, pág. 866*).

Basta o exagero das seitas para nós também começarmos a torcer a Palavra de Deus, por não termos uma compreensão mais adequada de algum texto.

A natureza que tinha Jesus era sem duvida humana (Hb 2.14), pois teve ele as mesmas limitações e sentimentos humanos que todos os homens estão sujeitos, exceto no tocante ao pecado (Hb 4.15).

O Senhor Jesus, como dissemos, enquanto na terra esteve sujeito à sentir tristeza, cansaço, espanto, sono, fome, sede e até a morrer; o que inclusive aconteceu, indicando com isto sua absoluta humanidade, pois se quiséssemos crer que ele venceu o poder do pecado como Deus e não como homem, teríamos de crer que Deus esta sujeito ao cansaço, espanto, fome e até a morte, o que seria na verdade ridículo para o Deus Altíssimo e imortal.

## **TEXTO 6**

### **JESUS PODERIA TER PECADO?**

**(Continuação)**

Perguntamos: se Jesus é tão humano quanto nós somos porque ele não cedeu à tentação. O correto seria perguntarmos: *Somos tão humanos quanto Jesus?* Esta pergunta nos remete a verdade que não temos a humanidade em toda a sua plenitude. Não somos seres humanos genuinamente (ou originalmente) puros, assim como Jesus o foi. Do ponto de vista bíblico só houve três seres humanos completamente puros: Adão e Eva (antes da Queda), e o Senhor Jesus.

O nosso erro é que para compararmos Jesus a nós, queremos que ele desça até nossa vida pecaminosa e cheia de falhas, ao passo que o certo seria nos comparar à Jesus e perceber que ele expôs o tipo de vida que Deus desde o início havia projetado para o homem.

Ora, o aluno sabe que Adão poderia ter decidido não pecar. Ele não estava obrigado a obedecer ao convite de Eva ou o de Satanás para pecar, pelo contrário ele foi avisado de antemão para não cometer tal erro.

Mas se ele não pecasse nesta ocasião, até quando Adão não pecaria, tendo Satanás como seu inimigo e tentador? E até quando Jesus comparado com Adão resistiria se permanecesse na terra por mais tempo?

Adão cedeu em sua primeira tentação, mas Jesus foi tentado durante seus 33 anos na terra *'em todas as coisas'* (Hb 4.15) e em momento algum ele cedeu ou conheceu o pecado (2 Co 5.21). Torna-se evidente que Jesus não pode ser comparado à Adão quanto a resistência ao pecado, o primeiro Adão fracassou e Jesus (o segundo Adão) triunfou.

Além do livre arbítrio que ele usou para não pecar contra Deus, Jesus tinha em sua pessoa duas naturezas, a divina e a humana, o que Adão não tinha. Em todo o tempo que Jesus foi plenamente humano, foi também plenamente divino. Enquanto esteve entre os homens Jesus sabia que Deus era seu Pai, e isto desde os seus anos de adolescência, pois disse a sua mãe terrena que o buscava aos seus 12 anos que *convinha tratar dos negócios de seu Pai* (Lc 2.49). Aos que o interrogaram ele disse *meu Pai trabalha até agora e eu também* (Jo 5.). Também disse certa ocasião *Eu e o Pai somos um* (Jo 10.30). Ele também *controlou o mar, perdoou pecados, alimentou multidões e ressuscitou os mortos*, deixando-nos claro que sua natureza divina esteve ativa o tempo todo.

“O que foi gerado no ventre de Maria não foi uma pessoa, pois esta pessoa já existia, o que foi gerado foi uma natureza humana. Essa natureza humana esta indissolúvelmente (sem meios de se separar) ligada à personalidade de Jesus que é Deus e sua natureza não poderia pecar sem o consentimento de sua personalidade, e visto que a personalidade de Jesus é a de Deus, se torna impossível que essa personalidade consentisse em pecar” – Haldeman.

Com isto vemos que um dos motivos de ter Cristo vencido o pecado é porque sua natureza divina inibia as paixões carnis que “poderia” ter sua natureza humana, mas que não teve, pois nele não havia a semente do pecado.

Seria ilógico pensarmos em Jesus tendo sucumbido ante o pecado, pois apesar de ter ele duas naturezas, não era ele duas pessoas, mas apenas uma. Portanto se o Jesus-homem pecasse, imediatamente o Jesus-Deus pecaria também.

Segundo Expedito Marinho, O homem já nasce com a semente do pecado plantada nele. Daí pra frente, Satanás se encarrega somente em cultivar essa semente a fim de que ela venha a nascer, crescer e vir à flores e frutos. Essa é a regra da origem e desenvolvimento do pecado na vida do grosso da humanidade.

Então as tentações de Jesus não foram reais? Sim, foram, mas não tinham condições de romper sua natureza humana sem a semente do pecado e sua natureza divina que atuava junto à humana.

Não é porque um exército é cercado ou atacado que deverá o mesmo ser derrotado, como ocorreu com o exercito de Judá nos dias do rei Ezequias, quando este foi cercado pelo forte exercito de Senaqueribe (2 Rs 18 – 19). A derrota de Ezequias parecia certa, mas não foi o que aconteceu.

Semelhantemente não é o fato de Jesus ser tentado que indica que ele poderia ter pecado, nem todos os termos humanos se aplicam à Jesus, como a nós. Na verdade só quem resiste a tentação até o fim como Jesus resistiu é que pode sentir toda a força desta.

Um famoso comentarista bíblico, Leon Morris, argumenta que uma pessoa que resiste *até o fim* conhece *toda a força da tentação*. Dessa forma a impecabilidade aponta para uma tentação muito mais intensa que estamos geralmente acostumados a pensar e sentir. Diz Morris que *"O homem que cede a certa tentação não sente todo o seu poder"*.

### ***Conclusão***

1. Jesus não poderia ter pecado. Ele era Deus-homem, nele não havia semente do pecado onde pudesse crescer o desejo pecaminoso.
2. Como disse certo escritor: não é possível nascer o pecado na zona da impecabilidade. As tentações de Jesus foram externas, ao passo que as nossas são internas. Ele foi tentado a partir de fora, e não de dentro.

## **EXERCICIOS**

### **Coloque ‘C’ para certo e ‘E’ para errado**

5.15\_\_\_ Jesus por ser plenamente humano poderia ter pecado para demonstrar sua humanidade.

5.16\_\_\_ Jesus poderia pecar com sua natureza humana sem afetar sua natureza divina.

5.17\_\_\_ Segundo Romanos 8.3 Jesus tinha uma natureza pecaminosa como a nossa.

5.18\_\_\_ Segundo a Bíblia Jesus não enfrentou tentações reais.

5.19\_\_\_ Quanto mais alguém se santifica, mais este se aproxima de Deus e diminui nesta pessoa o desejo pervertido de pecar.

## LIÇÃO 6

### RESULTADOS DA MORTE DE CRISTO

#### TEXTO 1

#### PERDÃO E LIBERTAÇÃO

Jesus ao ressuscitar disse aos discípulos que *“era necessário que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dentre os mortos”* (Lc 24:46); porque “o salário do pecado é a morte” (Rm 6:23) era preciso que “Jesus por causa do sofrimento da morte, fosse coroado de glória e honra, para que pela graça de Deus provasse a morte por todo homem (Hb 2:9).

Jesus pela sua morte, nos concedeu acesso perfeito ao Pai, com único sacrifício pelos nossos pecados, para que agora *“todo aquele que nele crê, tenha vida eterna”*.

Jesus ao morrer na cruz nos concedeu também:

#### *A expiação*

“Expiar quer dizer cobrir, no nosso caso, seria cobrir as culpas, mediante um sacrifício exigido, de modo que haja uma reparação ou restituição adequada pelo delito cometido. Em Levítico 17:11 está escrito que a “alma da carne, ou seja, a vida da carne está no sangue, pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pela vossa alma, porquanto é o sangue que fará expiação pela alma”. Aqui Deus estabeleceu que o que pode fazer expiação por nossos pecados é o sangue, por isso está escrito em Hebreus 9:22 “E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão”.

Remissão no versículo 22 quer dizer perdão.

#### *Cristo o Cordeiro de Deus*

Por ser o salário do pecado, a morte (Rm 6:23), para não morrermos, Deus providenciou um substituto, para morrer e derramar o sangue em nosso lugar; um cordeiro, mas era este um substituto temporário.

Era temporário, pois era apenas um tipo do sacrifício perfeito que se cumprira no sacrifício de Cristo que é o cordeiro de Deus que *“tira o pecado do mundo”*. E nesta frase está uma grande diferença, os cordeiros do Antigo

Testamento somente cobriam os pecados com sua morte, mas Jesus retira os pecados do mundo, e acima de tudo, de nossa consciência (Hb 9:14).

No sistema de sacrifício do A.T., se somente fosse levado o cordeiro ao sacerdote, sem matá-lo e derramar o seu sangue, não havia expiação dos pecados, ou seja, o perdão deles, mas quando era derramado seu sangue em lugar do culpado os pecados eram cobertos. Neste ponto que se faz necessário a morte de Cristo e o derramamento de seu sangue.

O cordeiro do A.T. era inocente e era morto no lugar do culpado; ou seja, a culpa dos pecados caía sobre o cordeiro, para o pecador sair impune.

Esta situação se cumpriu em Cristo, pois a Bíblia diz que *“O Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro, e como ovelha muda perante os seus tosquiadores, Ele não abriu a sua boca”*. (Is 53:6,7). Ele era o cordeiro de Deus, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, mas Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus (Jo 1:29, Hb 7:26, 2Co 5:21).

## **TEXTO 2**

### **A RECONCILIAÇÃO**

Quando um casal por uma divergência se separa, é preciso reaproximá-los, mas às vezes o motivo da separação é um: adultério, ou outra coisa que tenha ferido o coração do ofendido. Se eles se reaproximarem sem um perdão, com certeza, a relação matrimonial não será a mesma de anteriormente.

É preciso que o ofendido perdoe o ofensor, para que possa harmonizar as relações interrompidas entre os dois e o perdão removerá as barreiras, e restauração haverá da comunhão rompida.

Após o homem pecar, o homem criou uma barreira entre o homem pecador e o Deus Santo, imaculado, e esta barreira se chama pecado, como nos diz Is 59:2 *“Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”*.

O homem tinha comunhão com Deus, mas o pecado rompeu as relações entre o homem e Deus, no caso, o homem ofendeu ao Senhor com seu pecado; e a partir daí se fez necessário quebrar as barreiras da separação e reaproximá-los.

O salário do pecado é a morte, e esta barreira chamada pecado tinha de ser derribada, para que o homem voltasse a ter paz com Deus, por isso Jesus *“derribando a parede da separação que estava no meio, na sua carne, desfez*

*a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças para criar em si mesmo dos dois, um novo homem, fazendo a paz e pela cruz, e reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades”* (Ef 2:14-16). Pela morte de Cristo o homem deixou de ser inimigo pelo pecado e passou a ser parte do povo do Senhor. Aleluia!

Quando um casal está separado e entrando um amigo entre ambos, os ajuda no processo de reconciliação, costumamos ouvir; “não iria voltar, mas o fulano acabou me convencendo”, e assim Deus não tinha como perdoar o homem, mas Jesus entrando entre nós conseguiu pela sua morte nos reconciliar com Deus.

Tudo isto está escrito em 2Co 5:18-20 *“E tudo isso provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando (ou seja, não levando em conta) os seus pecados, e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos pois, da parte de Cristo que vos reconcilieis com Deus”*.

Podemos tirar deste texto o seguinte:

- A) A iniciativa da reconciliação partiu de Deus, e não de nós (18)
- B) Deus para ser nosso amigo novamente, pela morte de Cristo perdoou nossos pecados, e esqueceu a inimizade (19)
- C) Agora não precisamos mais se refugiar de Deus; mas se refugiar em Deus (19)
- D) Deus nos encarregou de anunciar aos pecadores que Ele quer se reconciliar com eles também, pois no versículo 18, ministério quer dizer: “ofício e dever de anunciar”.

## **EXERCÍCIOS**

6.01– A expiação no A. T. feita por animais:

- a) \_\_\_\_ cobria os pecados cometidos.
- b) \_\_\_\_ retirava os pecados cometidos.
- c) \_\_\_\_ transferia os pecados cometidos para Cristo.

6.02 – Qual o elemento necessário para a expiação:

- a) \_\_\_\_ a água purificada.
- b) \_\_\_\_ o azeite da santa unção.
- c) \_\_\_\_ o sangue.

6.03 – Jesus é o Cordeiro de Deus que:

- a) \_\_\_ cobre os pecados do mundo.
- b) \_\_\_ tira os pecados do mundo.
- c) \_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

6.04 – Para haver a expiação era preciso que:

- a) \_\_\_ o cordeiro fosse sem mancha.
- b) \_\_\_ o cordeiro fosse morto e derramado seu sangue.
- c) \_\_\_ todas estão corretas.

6.05 – Jesus foi castigado na cruz:

- a) \_\_\_ pelos erros que cometeu.
- b) \_\_\_ pelos erros de seus pais.
- c) \_\_\_ pelos pecados de todo o mundo.

6.06 – Reconciliação é:

- a) \_\_\_ reaproximar relações interrompidas.
- b) \_\_\_ separar os ofensores.
- c) \_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

6.07 – O que separa o homem de Deus:

- a) \_\_\_ são os demônios.
- b) \_\_\_ são as seitas.
- c) \_\_\_ é o pecado.

6.08 – O desejo e a iniciativa de reconciliação partiu:

- a) \_\_\_ de nós para o Senhor Jesus.
- b) \_\_\_ de Deus para nós.
- c) \_\_\_ de nós para Deus Pai.

### **TEXTO 3** **A REDENÇÃO**

Segundo o que está escrito em 2Pe 2:19 “*Sendo eles mesmos servos da corrupção (hábitos impuros). Porque de quem alguém é vencido, do tal faz-se também servo*”, e também em Rm 6:16 “*Não sabeis vós que a quem vos apresentardes por servos para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?*”;

vemos que a humanidade estava escravizada no pecado e não encontrava força para se libertar, e não tinha o valor que era exigido para libertar uma alma, como está escrito: *“nenhum deles, de modo algum, pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele, pois a redenção da sua alma é caríssima, e seus recursos se esgotariam antes”* Sl 47:7,8.

### ***O que é a obra da redenção?***

Redimir quer dizer readquirir, comprar de volta e também significa libertar por meio de um preço. O preço do pecado é a morte (Rm 6:23) por isso disse Jesus *“O filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e para dar a sua vida em resgate de muitos”* (Mt 20:28), ou seja, Jesus veio para nos redimir, resgatar do poder do pecado, pagando este preço com a sua morte. Nos tempos do Novo Testamento, resgate era o preço pago pela liberdade do escravo.

### ***Redenção no Velho Testamento***

Um dos maiores exemplos de redenção no Antigo Testamento, está descrito em Êxodo 6:6 *“Portanto, diga aos filhos de Israel; Eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, vos livrarei da sua servidão e vos resgatarei com braço estendido e com juízos grandes”*.

Esta passagem fala da libertação de Israel do poder do Egito, que simboliza o mundo, também como Cristo nos liberta dos prazeres do mundo, da escravidão do pecado (Cl 1:13).

Os Hebreus eram escravos, faziam o que não queriam fazer, assim como nós éramos escravos do pecado e fazíamos o que não queríamos (Rm 7:19,20).

Em 1Pe 1:18,19 está escrito *“que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição recebestes dos vossos pais, mas como preciosos sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado”*.

Vemos que o preço pago para nos resgatar e trazer-nos de volta para o Pai foi o sangue de Cristo, por isso Paulo disse: *“Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus”*.

Portanto lembre-se: você não é mais escravo do pecado, você foi comprado e pertence a Deus, nem por empréstimo se entregue ao pecado (Rm 6:12:14).

## TEXTO 4

### PROPICIAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO

O que é a propiciação? É satisfação, é satisfazer alguém, ou aplacar a ira de alguém. Vejamos um exemplo da necessidade de propiciação: Em 1Ts 1:10 está escrito que “Jesus nos livra da ira futura”. O que isto quer dizer?

Precisamos compreender que o nosso Deus é tão santo que não pode ver o mal (Hc 1:13), e que o pecado provoca a ira de Deus.

Quando Deus destruiu Sodoma e Gomorra, era a justiça e santidade dele exigindo uma punição pela abominações cometidas naquele lugar, assim também, após o arrebatamento da igreja Deus irá despojar sua ira sobre a terra (Ap 8:13) e só escapará quem estiver protegido pelo sangue de Jesus, derramado em seu sacrifício por nós.

Por quê? Porque na cruz, deus já descarregou sua ira sobre nossos pecados em Jesus; e Ele satisfaz a justiça de Deus e por isso não temos de ter medo de Deus e sim reverência e obediência para com Ele.

*“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. E Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo mundo” (1Jo 2:1,2).*

#### ***Justificação***

Justificar significa “declarar estar certo ou justo diante de Deus”.

Como estudamos em redenção e também em propiciação o homem estava preso no pecado e sem condições próprias de se livrar e escapar da ira de Deus, pois por causa do pecado de Adão, a natureza humana recebeu a contaminação do pecado. Como poderia ser o homem justo diante de Deus? De um Deus tão santo?

De maneira nenhuma, é a resposta certa, por isso está escrito que “*assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida*” (Rm 5:18), ou seja, Jesus praticou justiça e nos fez justos, não por nossas obras (Ef 2:8,9) mas pela sua fé em sua morte e ressurreição por nós, como está escrito: “*Justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo*” (Rm 5:1).

## EXERCÍCIOS

6.09 – Redimir é:

- a) \_\_\_\_ readquirir comprando de volta.
- b) \_\_\_\_ perdoar e se afastar.
- c) \_\_\_\_ ressurgir após estar longe.

6.10 – Qual era o preço para resgatar ao pecador.

- a) \_\_\_\_ 30 moedas de prata.
- b) \_\_\_\_ 20 denários.
- c) \_\_\_\_ a morte.

6.11 – Jesus veio para:

- a) \_\_\_\_ dar a sua vida em resgate dos apóstolos.
- b) \_\_\_\_ dar a sua vida em resgate de Israel.
- c) \_\_\_\_ dar a sua vida em resgate de muitos.

6.12 – qual dos itens abaixo representa a redenção no A.T.

- a) \_\_\_\_ a revolta dos israelitas contra Moisés.
- b) \_\_\_\_ a libertação de Israel do poder do Egito.
- c) \_\_\_\_ O nascimento de Moisés.

6.13 – Com o que Jesus nos resgatou:

- a) \_\_\_\_ com sua palavra.
- b) \_\_\_\_ com seu sangue.
- c) \_\_\_\_ com seus dons.

6.14– A propiciação satisfaz:

- a) \_\_\_\_ a Satanás.
- b) \_\_\_\_ a justiça de Deus.
- c) \_\_\_\_ a lei de Moisés.

6.15– Complete: “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para...”

- a) \_\_\_\_ que tendes fé
- b) \_\_\_\_ que não pequeis.
- c) \_\_\_\_ ver a glória de Deus.

6.16– Somos justificados:

- a) \_\_\_\_ pelos nossos atos de justiça.
- b) \_\_\_\_ pela prática dos mandamentos.
- c) \_\_\_\_ pela fé em Jesus.

# LIÇÃO 7

## A RESSURREIÇÃO DE CRISTO JESUS

### TEXTO 1

#### A PROMESSA DA RESSURREIÇÃO NAS ESCRITURAS

Antes de detalhar os fatos sobre a ressurreição do Senhor Jesus, gostaríamos de esclarecer as diferenças entre duas situações expostas na Bíblia Sagrada:

1. A ressurreição de Jesus e dos salvos que ressuscitarão
2. A ressurreição das pessoas anteriores a ressurreição de Cristo.

A ressurreição das pessoas do Antigo testamento e do Novo Testamento, não foi uma ressurreição permanente visto que tornaram a morrer, como foi o caso de Lázaro; o filho da viúva de Naim; Eutico e outros.

A este tipo de retorno à vida, sem uma permanência definitiva chamamos de ressuscitação.

Agora um retorno definitivo para o mesmo corpo, sem interrupção por uma nova morte, que é o caso do senhor Jesus, chamamos de ressurreição; porque ressurreição é a entrada num novo estado de existência, enquanto a ressuscitação só permite o indivíduo reviver por mais alguns anos apenas.

#### *As promessas da ressurreição de Cristo*

O próprio Senhor Jesus, por diversas vezes prometeu que ressuscitaria dos mortos, ainda que os discípulos não compreendiam o que de fato ocorreria (Mc 9:10).

Vejamos o que previu Jesus sobre sua morte e ressurreição:

1. Mateus 12:40 *“Como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da Terra”*.
2. Mateus 16:21 *“Desde então começou Jesus mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Jerusalém, e padecer muito dos anciãos, e dos principais dos sacerdotes, e dos escribas e ser morto, e ressuscitar ao terceiro dia”*.
3. Mateus 17:23 *“e matá-lo-ão, e, ao terceiro dia ressuscitará”*.
4. Mateus 20:19 *“...e o açoitem, e crucifiquem e ao terceiro dia ressuscitará”*.
5. Mateus 26:32 *“Depois de eu ressuscitar, irei adiante de vós para a Galiléia”* (ver também Jo 2:19,21).

Mas se Jesus não ressuscitasse, ele não passaria de mais um enganador, como muitos que têm surgido fazendo promessas que chegam a levar centenas para a morte e condenação eterna.

Por isso convém detalhar aqui que houve:

### ***O cumprimento das promessas***

Lucas 24:5,6 “*E estando elas muito atemorizadas e abaixando o rosto para o chão, ele lhe disseram: Porque buscai o vivente entre os mortos? Não está aqui, mas ressuscitou. Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galiléia*”.

Mateus 28:5,6 “*Mas o anjo, respondendo disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como tinha dito. Vinde e vede o lugar onde o Senhor estava*”.

Para o cristianismo ser o que é, transformando espírito alma e corpo de seus seguidores, como nenhuma outra seita é capaz, precisaria ter um líder; um Senhor que transmitisse convicção aos seus discípulos, ao cumprir com suas promessas.

Alguém que teve poder de “*dar a sua vida e poder para tornar a tomá-la*”, não teria poder para cumprir com outras promessas e assim nos encher o coração de fé? (Jo 10:18).

Em resumo: De que nos valeria um Cristo morto? Se Jesus não tivesse ressuscitado, Ele seria somente mais um mártir a morrer por uma causa, um suicida desajustado em sua mentalidade, com promessas que somente decepcionariam os seus seguidores.

## **TEXTO 2 OPOSIÇÃO A RESSURREIÇÃO**

Se o diabo pudesse encobrir ou desacreditar nas mentes das pessoas o fato da ressurreição o cristianismo perderia o seu valor e o seu poder.

E é o que ele tenta de todas as formas fazer, desde o dia da ressurreição até os dias atuais.

Vejamos alguns relatos e textos bíblicos:

Segundo um estudioso da Bíblia, Gary Roger em seu relato sobre a ressurreição:

*“Alguns indivíduos não querendo admitir o fato da ressurreição, preferem acreditar que Jesus apenas desmaiou, mas não morreu na cruz, e que devido ao cheiro aromático do bálsamo e o ar frio do sepulcro em que foi sepultado,*

*Ele despertou do seu desmaio, e saiu do túmulo como se tivesse ressuscitado. Tal teoria não convence as pessoas de mente sadia e bem intencionadas, pois no terceiro dia após a sua crucificação o mesmo Cristo apareceu em pleno vigor físico e mental, não em estado de fraqueza ou em semiconsciência. Além disso, os mesmos soldados que crucificaram a Jesus observaram que das suas feridas saíram sangue e água, do qual fato João também foi testemunha ocular” (Jo 19:34,35).*

Os fisiologistas dos nossos dias são unânimes em declarar que tal efusão de água e sangue dos órgãos vitais do corpo resulta da morte do organismo previamente ocorrida.

### ***Oposição à ressurreição nas escrituras***

Em Mateus 28:4,12-15 vemos a primeira investida do diabo tentando negar a ressurreição do Senhor, quando os sacerdotes e anciãos deram muito dinheiro para subornar os guardas do sepulcro, que viram o anjo descer do céu, e remover a pedra do sepulcro.

Os guardas até fugiram de medo do anjo (vs 4), mas sustentaram a mentira de que o corpo de Jesus foi roubado pelos discípulos enquanto dormiam (vs 13-15), no ano 60 D.C. ainda era contada esta versão pelos sacerdotes.

1. Após curar o coxo na porta do templo; Pedro começou a pregar aos judeus, mas “*estando eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus, doendo-se muito de que ensinasse em Jesus a ressurreição dos mortos*” (At 4:1,2). Vemos aqui, que eles queriam impedir que continuassem pregando que o cristo Jesus ressuscitou.

2. Os discípulos foram até ameaçados para não falar mais no nome do Senhor (At 4:16,17) porque pregavam a ressurreição.

Quando Paulo pregava no Areópago, contenderam com ele, porque ele pregava sobre a ressurreição do Senhor Jesus (At 17:18). Vemos, portanto que o diabo sempre tentou desacreditar o fato da ressurreição, pois se tal feito fosse possível, ele destruiria o cristianismo, pois o alicerce da nossa fé é saber que Ele está vivo e nos transmite a segurança e esperança da nossa ressurreição também.

Como disse Paulo aos Coríntios “*E se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a nossa fé, e também os que dormiram em Cristo estão perdidos*” (15:14,18).

## EXERCÍCIOS

- 7.01– Após a morte de Jesus houve uma:
- \_\_\_ ressuscitação dentre os mortos.
  - \_\_\_ ressurreição dentre os mortos.
  - \_\_\_ redenção dos espíritos.
- 7.02– Qual personagem da Bíblia simboliza a ressurreição de Jesus:
- \_\_\_ Noé no dilúvio.
  - \_\_\_ Datã, Corá e Abiã, tragados pelo chão.
  - \_\_\_ Jonas no ventre da baleia.
- 7.03– Jesus prometeu que ressuscitaria:
- \_\_\_ após 40 dias.
  - \_\_\_ ao terceiro dia.
  - \_\_\_ na mesma noite.
- 7.04– Porque buscais o vivente:
- \_\_\_ na caverna?
  - \_\_\_ entre os mortos?
  - \_\_\_ entre os anjos?
- 7.05– Disse Jesus: Tenho poder para dar a minha vida e:
- \_\_\_ matar o diabo com ela.
  - \_\_\_ fazer uma anjo resgatá-la.
  - \_\_\_ poder para tornar a tomá-la.
- 7.06– O que os sacerdotes e anciãos deram aos guardas para suborná-los:
- \_\_\_ promessa de vida eterna.
  - \_\_\_ muito valor ao seu trabalho.
  - \_\_\_ muito dinheiro.
- 7.07– Porque os sacerdotes não gostaram da pregação de Pedro:
- \_\_\_ porque pregava prosperidade para o povo.
  - \_\_\_ porque faltou unção na pregação.
  - \_\_\_ porque pregava que Jesus havia ressuscitado.
- 7.08– Para os discípulos não pregar mais, eles foram:
- \_\_\_ abençoados pelos sacerdotes.
  - \_\_\_ mortos pelos sacerdotes.
  - \_\_\_ ameaçados pelos sacerdotes.
- 7.09– Se Cristo não ressuscitou:
- \_\_\_ os que morreram em Cristo serão batizados.
  - \_\_\_ os que morreram em Cristo ressuscitarão.
  - \_\_\_ os que morreram em Cristo estão perdidos.

## TEXTO 3

### PROVAS E TESTEMUNHAS DA RESSURREIÇÃO

**O relato dos guardas:** que viram o anjo descendo dos céus e removendo a pedra do sepulcro e o terremoto que houve. Os guardas sabiam o risco de vida que corriam, pois os próprios sacerdotes disseram “*se isso chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e vos poremos em segurança*” (Mt 28:14); como pois eles inventariam que houve um anjo e um terremoto no sepulcro e se os guardas não ficaram com medo (v. 4) porque não voltaram ao sepulcro?

**O túmulo vazio:** é uma das maiores provas materiais da ressurreição de Jesus, pois todos os líderes de seitas, estão sepultados e tem seus restos mortais em decomposição nos túmulos, mas Jesus não, Ele ressuscitou dentre os mortos.

Na verdade após ressuscitar Jesus falou com os discípulos (Lc 24:38-49) comeu com eles (Lc 24:42,43) e foi tocado por eles (Jo 20:27). Lucas ao escrever o livro de Atos dos Apóstolos, disse que Jesus “*se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto pro eles num espaço de quarenta dias...*” (At 1:3).

#### ***Testemunhas oculares da ressurreição***

Após ressuscitar Jesus apareceu a centenas de pessoas, das quais relataremos apenas algumas.

A Maria Madalena (Jo 20:11-18)

Aos dez sob portas fechadas (Jo 20:19-23)

As mulheres que voltavam do sepulcro (Joo20:9,10)

A Pedro (Lc 24:34)

Aos onze num monte da Galiléia (Mt 28:16,17)

Aos dois no caminho de Emaús (Lc 24:13-35)

Aos quinhentos irmãos (1Co 15:6)

A sete discípulos junto ao mar de Tiberíades (Jo 21:1-14)

Após a ressurreição e as aparições de Jesus aos discípulos, eles que estavam trancados com medo, saíram às ruas cheios de intrepidez

1. Desanimados; foram avivados.
2. Tristes; se encheram de alegria.
3. desiludidos; voltaram a Ter esperança.

Uma visão do Jesus ressurreto transforma qualquer vida!

## TEXTO 4

### OS EFEITOS E RESULTADOS DA RESSURREIÇÃO

#### *A aprovação da divindade de Cristo*

Enquanto Jesus não ressuscitou, estava no coração dos discípulos a expectativa e em alguns a decepção (Lc 24:21), na verdade enquanto Ele não ressuscitou, nem os irmãos, nem os discípulos de Jesus criam totalmente ser Ele o filho de Deus, mas após reviver, Deus mostrou ser Jesus o filho aprovado por Ele e indicado para nos resgatar do poder da morte, pois com sua ressurreição Ele venceu a morte e declarou seu poder, como está escrito “*Declarado filho de Deus em poder, segundo o espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos, Jesus Cristo nosso Senhor*” (Rm 1:4) ver também (Jo 10:17,18).

#### *Aprovação com intercessor e justificador*

Romanos 8:34 diz “*Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está a direita de Deus, e também intercede por nós*”.

Jesus como nosso intercessor ressurreto, pode sempre interceder por nós, o que não é o caso dos sacerdotes do A.T. que eram impedidos de continuar intercedendo por nós diante de Deus pela morte. (ver também Hb 7:25)

Romanos 4:25 diz que Jesus foi entregue por nossos pecados e ressuscitou para nossa justificação.

A ressurreição do Senhor Jesus, prova que sua morte inocente, agradou a Deus e satisfaz os padrões de justiça exigida por Deus para ser Jesus nosso justificador, e nos livrar da ira divina sobre os pecados da humanidade.

A ressurreição de Jesus também:

1. O aprova como nosso redentor para uma nova vida (Rm 6:4, 1Co 15:17)
2. Confirma a verdade das escrituras (Sl 16:10; Lc 24:44-47; At 2:31)
3. O aprova como juiz de vivos e mortos (At 17:30,31)
4. Garante a nós uma futura herança celestial (1Pe 1:3,4)
5. Nos garante poder e a presença de Cristo (Gl 2:20; Ef 1:18-20)

Após tudo isso, parece que podemos ouvir ao Senhor dizendo “Não temas, eu sou o Primeiro e o Último, e o que vive, fui morto, mas esi aqui, estou vivo para todo o sempre” (Ap 1:17,18).

## Exercícios

Relacione as colunas:

<u>A</u> – A fuga dos guardas	7.10 ____ Atos 1:3
<u>B</u> – Túmulo vazio	7.11 ____ 1Co 15:6
<u>C</u> – Jesus comeu com eles	7.12 ____ Lucas 24:24
<u>D</u> – Jesus foi tocado por eles	7.13 ____ Lucas 24:42,43
<u>E</u> – Provas infalíveis da ressurreição	7.14 ____ João 20:27
<u>F</u> – Quinhentos irmãos o viram	7.15 ____ Mt 28:4
<u>G</u> – Pedro o viu	7.16 ____ Jesus
<u>H</u> – Paulo o viu	7.17 ____ Tomé
<u>I</u> – Jesus, o filho de Deus em poder	7.18 ____ 1Co 15:8
<u>J</u> – Deus e tomou sua vida	7.19 ____ Lc 24:34
<u>K</u> – Não creu na ressurreição	7.20 ____ Rm 8:34
<u>L</u> – Ressuscitou e intercede por nós	7.21 ____ Rm 1:4
<u>M</u> – Fui morto, mas estou vivo	7.22 ____ Ap 1:17,18

## TEXTO 5 A ASCENSÃO DE CRISTO

### *Promessas da ascensão de Cristo*

Antes de entrarmos nas escrituras que tratam sobre a ascensão do Senhor Jesus Cristo, convém esclarecer o que é ascensão.

Ascensão é o ato de *elevantar-se*, *de subir*, e também tem o significado de *promoção ou elevação*. No caso do Senhor Jesus Cristo, a palavra, *elevantar-se*, se enquadra melhor, visto ter sido ele elevado, ou subido, até os céus.

**Se não se aproximarmos das escrituras que mencionam a ascensão do Senhor Jesus não conseguiremos descobrir o valor da mesma, para nós.**

Portanto convém que examinemos os fatos da ascensão e o seu valor para a obra redentora do Senhor Jesus e quais os benefícios para nós.

Acerca da ascensão de Jesus podemos ver que:

***A) Estava predita nas escrituras do Antigo Testamento***

*“Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativo, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o Senhor Deus habitasse entre eles (Sl 68.18)”.*

***B) Foi predita pelo Senhor Jesus***

*Que seria, pois, se vísseis subir o Filho do Homem para onde primeiro estava? (João 6.62), Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez, deixo o mundo e vou ao Pai (João 16.28), E eu já não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti (João 17.11).*

***C) Foi Testemunhada pelos discípulos***

*E quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado as alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos (At 1.9).*

***D) Fortaleceu a convicção dos discípulos***

Ao Verem Jesus subindo aos céus, os discípulos viram que Jesus não havia simplesmente desaparecido, deixando-os confusos, mas os discípulos sabiam que o Senhor Jesus, estaria nos céus, à direita do Pai, intercedendo por eles, e Pedro tão convicto disto, afirmou em suas palavras aos judeus dizendo: *“exaltado pela destra de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis ( At 2.33 ).* Ou seja, Pedro sabia onde Jesus estava, ele não estava confuso.

***Porque era preciso a Ascensão de Cristo?***

*Para fazer jus à ressurreição; pois não seria lógico Jesus ter recebido um corpo glorificado, para permanecer vivendo aqui na terra, assim como nós também receberemos um corpo glorificado para podermos estar habitando no céu, na presença de Deus.*

*Para fazer jus a personalidade do Senhor Jesus, pois sendo ele Deus, e entrando nesta terra de forma sobrenatural, e não como entra todo ser humano, seria conveniente, que, de forma sobrenatural também ele saísse do mundo,*

para confirmar suas palavras que disse “*Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo*” (João 8.23).

***Para que do lugar donde ele estaria, ou seja, o céu, ele pudesse, após reassumir toda sua glória e poder da divindade,*** cumprir a sua promessa de estar com os discípulos “*todos os dias até a consumação dos séculos*”, ou seja, como Deus humanizado, Jesus podia estar somente em um lugar por vez, mas voltando a sua posição original, ele poderia estar com os discípulos em qualquer lugar “*que estivessem dois ou três reunidos em seu nome*”(Mt 18.20).

***Para ele ir adiante de nós, para nos preparar lugar,*** como ele próprio disse: “*Na casa de meu Pai há muitas moradas... vou preparar-vos lugar*” (João 14.2).

## **TEXTO 6 COMO FOI A ASCENSÃO?**

### ***Foi sobrenatural e incomparável***

A Bíblia diz: “*Aquele que desceu e também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas*”. Como uma subida natural atravessaria o céu das nuvens, das estrelas e todos os céus que existem?

A ascensão de Jesus quebrou a lei da gravidade e maravilhou os discípulos ao vê-lo subindo a ponto dos anjos perguntarem “*Varões galileus, porque estais olhando para o céu?*” (At 1:11).

### ***Foi visível e corporal***

Alguns tentam afirmar que o que subiu aos céus, foi somente o espírito de Jesus, e não também o seu corpo, mas a Bíblia diz claramente que os seus discípulos o viram subir e como disse “*um espírito não tem carne nem osso, como vedes que eu tenho*” (Lc 24:39).

Sobre o que os discípulos viram está escrito: “*Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir*” (At 1:11) Cumprimento em Zc 14:4.

### ***Foi triunfante***

Sabemos que quando Daniel se dispôs a buscar a face do Senhor por três semanas, um demônio lutou com o anjo que lhe trazia a revelação, para o impedir, e foi preciso a ajuda do arcanjo Miguel (Dn 10:13). Mas acerca da ascensão de Jesus, qual demônio o pode impedir de subir aos céus? O que houve na ascensão de Jesus está descrito em Efésios 1:20-23.

*“O qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos, e fazendo-o dentar à direita nos lugares celestiais, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir não só no presente século, mas também no vindouro. E pôs todas as cousas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as cousas, o deu à igreja, a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas”.* (ARA).

Jesus está a direita de Deus, acima de demônios, poderes e toda força que exista, pois estão todos debaixo de seus pés. A passagem bíblica diz tudo isto e diz também que Ele é o cabeça da Igreja, não temos também autoridade espiritual sobre os demônios? É certo que sim, “E nos ressuscitou juntamente com Ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus” (Ef 2:6).

Além de autoridade espiritual, a ascensão nos concedeu:

- O Espírito Santo e sua ajuda (João 16:7)
- Dons à igreja em forma de homens (Ef 4:8,10,11)
- Acesso ao trono de Deus (Hb 4:14-16)

## **EXERCÍCIOS**

7.23 – A ascensão de Cristo:

- a) \_\_\_\_ ocorreu inesperadamente.
- b) \_\_\_\_ estava predita nas escritura e por Jesus.
- c) \_\_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

7.24 – A ascensão de Cristo foi testemunhada:

- a) \_\_\_\_ pelos romanos.
- b) \_\_\_\_ por Pilatos.
- c) \_\_\_\_ pelos discípulos.

7.25 – Pedro disse que Jesus agora está:

- a) \_\_\_\_ a destra de Deus.
- b) \_\_\_\_ fazendo purificação por nós no Santuário dos Céus.
- c) \_\_\_\_ se preparando para o juízo final.

7.26 – Disse Jesus aos judeus:

- a) \_\_\_\_ eu sou de baixo como vós.
- b) \_\_\_\_ eu sou de cima e vocês serão também.
- c) \_\_\_\_ vós sois de baixo, eu sou de cima.

7.27 – Jesus subiu aos céus para

- a) \_\_\_\_ preparar-se para a batalha do Armagedon com Gabriel.
- b) \_\_\_\_ preparar-nos lugar.
- c) \_\_\_\_ preparar o Juízo Final.

7.28 – A ascensão de Cristo foi:

- a) \_\_\_\_ natural e incompleta.
- b) \_\_\_\_ completa e invisível.
- c) \_\_\_\_ sobrenatural e incomparável.

7.29 – A ascensão de Cristo foi:

- a) \_\_\_\_ em espírito e em verdade.
- b) \_\_\_\_ visível e corporal.
- c) \_\_\_\_ vista somente pelos anjos.

7.30 – A ascensão de Cristo foi:

- a) \_\_\_\_ barrada pelos demônios.
- b) \_\_\_\_ frustrada por satanás.
- c) \_\_\_\_ foi triunfante e sem barreiras que suportariam resistir.

7.31 – Jesus está assentado:

- a) \_\_\_\_ ao lado das potestades.
- b) \_\_\_\_ junto com os dominadores.
- c) \_\_\_\_ acima de principados e potestades.

<h2><b>LIÇÃO 8</b></h2> <h3><b>O SACERDÓCIO PERFEITO DE CRISTO</b></h3>
---

#### **TEXTO 1**

#### **A SUPERIORIDADE SACERDOTAL DE JESUS**

Quando se fala em sacerdócio, falamos no trabalho desempenhado pelos sacerdotes em ser intermediário entre homem e Deus, papel este que o Senhor

Jesus desempenha com toda eficiência “*porque há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem*” (1Tm 2:5).

Esta lição tratará deste assunto tão importante para o cristão, que é a comunhão, o acesso ao Pai por meio de um sacerdote aprovado por Deus que é Jesus (Hb 7:26)

Mas antes de falarmos do sacerdócio do Senhor Jesus, falaremos da linha sacerdotal judaica que atuava antes e nos dias atuais do Senhor Jesus aqui entre nós.

Quando Deus estabeleceu o sacerdócio, foi com o objetivo do sacerdote representar o homem diante dele, ou seja, ser o intermediário entre o homem e Deus. Assim como o profeta tinha a tarefa de levar Deus ao povo, o sacerdote tinha a tarefa de levar o povo a Deus.

Mas os sacerdotes com o tempo foram se corrompendo, e, portanto deixando de ser o representante ideal do Deus Santo.

#### ***Vejam a situação dos sacerdotes no Antigo Testamento***

- Estavam se prostituindo (1Sm 2:12,13 e 22)
- Resistiam aos profetas genuínos do Senhor (Am 7:10-12)
- Agiam com avareza e falsidade (Jr 6:13 e 8:10)
- Contaminavam a Casa do Senhor (Jr 23:11)
- Faziam o povo pecar contra a lei (Ml 2:1,8)
- Bebiam e não faziam justiça ao povo (Is 28:7)

#### ***Vejam também os procedimentos deles nos dias de Jesus***

- Armavam planos para matar a Jesus (Mc 14:53, Jo 11:49-53, Mc 15:11)
- Forjaram crimes contra Jesus para matá-lo (Mt 26:63-66)
- Tinham servos que açoitaram a Jesus (Jo 18:20-24)

#### ***Nos dias dos apóstolos***

- Ameaçavam os apóstolos para não pregar o Reino de Deus e Jesus (At 4:6,14-21)
- Açoitaram os apóstolos (At 5:17, 40,41)
- Se opunham aos apóstolos e aos discípulos (At 9:1,2) e eram arrogantes (At 23:2,3)

## TEXTO 2

### O SACERDÓCIO PERFEITO DE CRISTO (CONTINUAÇÃO)

Vimos no texto anterior a situação dos sacerdotes, e podemos dizer que este é um quadro terrível e digno de uma grande mudança, pois os sacerdotes estavam se prostituindo, praticando injustiça e abusando de sua autoridade.

Era preciso uma mudança no sacerdócio, mas não poderia ser substituído por outros que com o tempo iriam se corromper novamente. Era preciso um Sumo Sacerdote “separado dos pecadores” (Hb 7:26).

Vale salientar que sempre houveram homens que não se dobram a Baal, como foi o caso de Zacarias, o pai de João Batista que era um sacerdote com sua esposa; *“ambos justos perante Deus, vivendo irrepreensivelmente em todos os mandamentos e preceitos do Senhor”* (Lc 15:5,6). Mas o que representa um justo em meio a dezenas de corrompidos. É como um político santo hoje, dando o seu voto contra dezenas de políticos corruptos.

Segundo o que vimos no texto anterior, o sacerdócio estava corrompido; eles, que deveriam ser o exemplo máximo de santidade para o povo. Pois os judeus viam o Sumo Sacerdote como um “Papa” para os católicos; pois *“os que estavam ali disseram a Paulo: Injurias o Sumo Sacerdote de Deus?”* (At 23:3,4).

Mas eles estavam acomodados em seus pecados e por isso, estavam reprovados para tal obra.

É nesta hora da história que surge Jesus Cristo, para um sacerdócio superior e santo, como nos diz o autor aos Hebreus “Porque nos convinha tal Sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os céus” (Hb 7:26).

Mas o trabalho do sacerdote era interceder pelos homens diante de Deus, portanto:

- Era preciso: ser homem, como já vimos nos textos anteriores que Jesus o era (1Tm 2:5, Hb 2:4-18).
- Era preciso: ser escolhido por Deus (Hb 5:4-6).
- Era preciso: apresentar um sacrifício pelo povo (Hb 7:27).

E Jesus cumpriu todas as exigências do sacerdócio, sem pecado algum cometer e livre das falhas humanas, pode receber um título superior ao de Arão que foi o primeiro Sumo Sacerdote escolhido por Deus.

## EXERCÍCIOS

8.01 – O sacerdote tinha a função de intermediário:

- a) \_\_\_\_ do homem e o profeta.
- b) \_\_\_\_ entre o homem e os reis de Israel.
- c) \_\_\_\_ entre o homem e Deus.

8.02– O profeta tinha a função de:

- a) \_\_\_\_ levar Deus ao homem.
- b) \_\_\_\_ levar Deus ao sacerdote apenas.
- c) \_\_\_\_ levar mensagens dos anjos.

8.03– Os sacerdotes do antigo testamento:

- a) \_\_\_\_ oravam e jejuavam muito pelo povo.
- b) \_\_\_\_ consultavam sempre os profetas genuínos.
- c) \_\_\_\_ estavam corrompidos.

8.04– Os sacerdotes dos dias de Jesus:

- a) \_\_\_\_ armavam ciladas contra Ele.
- b) \_\_\_\_ mandaram açoitar a Jesus.
- c) \_\_\_\_ as duas alternativas estão corretas.

8.05 – Dos sacerdotes abaixo, qual foi o único que não se corrompeu:

- a) \_\_\_\_ Anas.
- b) \_\_\_\_ Caifás.
- c) \_\_\_\_ Zacarias.

8.06 – O sumo sacerdote devia ser o exemplo de:

- a) \_\_\_\_ melhor ofertante.
- b) \_\_\_\_ santidade.
- c) \_\_\_\_ ambas estão corretas.

8.07 – O sumo Sacerdote tinha de ser escolhido:

- a) \_\_\_\_ pelo povo.
- b) \_\_\_\_ pelos outros levitas.
- c) \_\_\_\_ por Deus.

8.08 – Jesus:

- a) \_\_\_\_ cumpriu todas as exigências do sacerdócio.
- b) \_\_\_\_ apenas só não ofereceu sacrifícios.
- c) \_\_\_\_ ofereceu sacrifícios pelos seus pecados.

8.09 – Jesus é um sacerdote:

- a) \_\_\_\_ semi humano.
- b) \_\_\_\_ perfeito.
- c) \_\_\_\_ inferior a Arão.

### **TEXTO 3**

## **JESUS E O DIA DA EXPIAÇÃO**

O livro de Levítico relata no capítulo 16, um quadro do que era no dia da expiação e do seu significado para os judeus.

Aconselhamos ao aluno que seja lido o capítulo 16 de Levítico, antes de continuar a leitura deste texto, pois assim haverá uma melhor compreensão dos fatos aqui relatados. O dia da expiação era considerado o dia santo mais importante do ano judaico.

Era o dia em que o sumo Sacerdote oferecia sacrifício pelos pecados de toda a nação de Israel, mas antes, ele oferecia sacrifícios pelos seus pecados.

Jesus é um sumo Sacerdote superior, porque, não tendo Ele cometido pecados (Hb 4:15), não precisava oferecer sacrifícios pelos seus pecados, como Arão precisava.

Após oferecer os sacrifícios pelos seus pecados, o sumo sacerdote tomava os “dois bodes da congregação dos filhos de Israel” (Lv 16:5) para expiação do pecado do povo, sendo que um dos bodes era sacrificado e o outro enviado ao deserto (vs 7-10).

Este dia era uma sombra ou tipo do sacrifício de Cristo pelos pecados do mundo todo, eis o porque de João dizer “eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1:29).

Uma sombra, sabemos, é uma forma imperfeita de alguém, e assim também os sacrifícios do dia da expiação, somente cobriam os pecados da nação de Israel, mas quanto ao sacrifício de Jesus, o cordeiro de Deus, este “tirou” os pecados, e não somente de Israel, mas de todos quantos nele crer (1Jo 2:2).

O primeiro bode era este, que era sacrificado pelo povo, e o segundo, o sacerdote impunha as mãos sobre o bode, confessava os pecados de Israel sobre ele, e o enviava ao deserto (Lv 16:21). Este bode enviado ao deserto

simbolizava os pecados do povo, sendo levado sobre ele para o deserto, ou seja, para longe deles.

Jesus, também cumprindo em si o papel do segundo bode, levou sobre si os nossos pecados (Is 53:6, Jo 1:29) para longe de nossa vida e consciência (Hb 9:13,14,26; Sl 103:12; Is 53: 11,12).

## **TEXTO 4**

### **SUPERIORIDADE SACERDOTAL DE CRISTO**

Diferenças entre Cristo e os outros sacerdotes:

Jesus: Não cometeu pecados, em atitudes, palavras, obras, e nem sequer em pensamentos em toda a sua vida (Hb 4:15). “Ele era separado dos pecadores, santo e inocente” (Hb 7:26).

Os sacerdotes: Além de serem pecadores, estavam sujeitos a se corromper, como já vimos anteriormente.

Jesus: Por ser imortal e eterno, vive sempre para interceder por nós diante do Pai (Hb 7:25). Quando dizemos que Ele é imortal, é imortalidade sem comparação com a dos homens, pois Deus “é” imortal e nós somente “possuímos” a imortalidade por sermos participantes da herança celestial, ou seja, a de deus (Jesus) procede dele para Ele, e a nossa é de Deus para nós.

Os sacerdotes: eram impedidos pela morte de continuar intercedendo pelo povo (Hb 7:23,24), tendo de ser substituídos.

Jesus: não precisou de animais para oferecer sacrifícios por nós, pois Ele “a si mesmo se ofereceu” (Hb 7:27).

Os sacerdotes: precisavam usar animais, pois se oferecessem a si mesmos, não seriam aceitos como sacrifício suficiente.

Jesus: Ofereceu um “único” sacrifício, que por ser perfeito foi oferecido uma só vez, para Ter valor eterno (Hb 10:12,14).

Os sacerdotes: tinham de estar oferecendo sempre sacrifícios pelos pecados do povo; pois os sacrifícios de animais não tinham poder de “tirar” os pecados, mas só de cobri-los (Hb 10:11).

Por estas e outras diferenças, Jesus é superior a todos os outros sacerdotes que o antecederam, no sistema sacerdotal.

## EXERCÍCIOS

8.10 – O dia da expiação era considerado:

- a) \_\_\_\_ o dia mais longo da história de Israel.
- b) \_\_\_\_ o dia santo mais importante do ano judaico.
- c) \_\_\_\_ o dia da redenção de Israel.

8.11 – O dia da expiação era o dia que o Sumo Sacerdote:

- a) \_\_\_\_ oferecia sacrifício pelos gentios.
- b) \_\_\_\_ oferecia sacrifício por todos os sacerdotes.
- c) \_\_\_\_ oferecia sacrifício por toda a nação de Israel.

8.12– O bode emissário, enviado ao deserto:

- a) \_\_\_\_ simbolizava as ovelhas sem mancha para sacrifício.
- b) \_\_\_\_ simbolizava Cristo levando nossos pecados sobre si.
- c) \_\_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

8.13 – No dia da expiação eram usado:

- a) \_\_\_\_ dois touros.
- b) \_\_\_\_ duas pombinhas.
- c) \_\_\_\_ dois bodes.

8.14 – qual capítulo trata os detalhes do dia da expiação:

- a) \_\_\_\_ Isaías 53.
- b) \_\_\_\_ Hebreus 7.
- c) \_\_\_\_ Levítico 16.

8.15 – Arão era um sacerdote:

- a) \_\_\_\_ santo, inocente, separado dos pecadores.
- b) \_\_\_\_ santo, inocente, imaculado, e separado dos pecadores.
- c) \_\_\_\_ nenhuma alternativa está correta.

8.16– Jesus ofereceu como sacrifício:

- a) \_\_\_\_ dois bodes.
- b) \_\_\_\_ a si mesmo.
- c) \_\_\_\_ um cordeiro sem mancha.

8.17 – Jesus é o sumo Sacerdote:

- a) \_\_\_\_\_ terreno.
- b) \_\_\_\_\_ eterno.
- c) \_\_\_\_\_ da tribo de Levi.

## **LIÇÃO 9**

### **CRISTO E OS EVENTOS FINAIS**

#### **TEXTO 1**

#### **CRISTO E O ARREBATAMENTO**

Por este livro não ser de cunho escatológico, estaremos resumindo, os atos do Senhor Jesus nos últimos dias da humanidade e o plano de Deus, após o arrebatamento da igreja; em outro livro detalharemos melhor a escatologia Bíblica.

#### ***Cristo e o arrebatamento***

É preciso falarmos do papel de Cristo no arrebatamento, pois aqui e nos outro eventos ele desempenhará funções fundamentais. *“Porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com Ele. Dizemo-vos, pois, isto pela palavra do Senhor: que nós os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo, ressuscitarão primeiro; depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor”* (1Ts 4:14-17).

Analisando:

- Jesus virá pessoalmente nos buscar e não os anjos (vs 15).
- Jesus trará com Ele as almas que já morreram, para a ressurreição (vs 14).
- Jesus virá do céu até as nuvens (vs 16) a se encontrar conosco.

- Nossos corpos serão transformados em um corpo semelhante ao do Senhor Jesus, incorruptível, imortal, e glorioso (1Jo 3:2, Fp 3:20,21)

## **TEXTO 2**

### **O TRIBUNAL DE CRISTO E AS BODAS DO CORDEIRO**

*“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem ou mal” (2Co 5:10)*

*“Mas tu, porque julgas teu irmão? Ou também porque desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo” (Rm 14:10).*

*“Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra” (Ap 22:12).*

#### ***Analizando:***

1. Neste tribunal que julgará é Cristo (2Co 5:10, Jo 5:22).
2. Neste tribunal comparecerão os salvos, e não condenados; pois Paulo se dirigiu aos irmãos.
3. Neste tribunal cada um receberá sua devida recompensa (Ap 22:12).
4. Este tribunal não é para julgar nosso destino, mas nossos feitos e recompensá-los.
5. Será após o arrebatamento.

#### ***As bodas do cordeiro***

*“Mas eu vos digo que muitos virão do Ocidente e do Oriente e assentar-se-ão à mesa com Abraão, e Isaque, e Jacó, no Reino dos céus” (Mt 8:11).*

*“E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até aquele dia em que o beba de novo convosco no Reino de meu Pai” (Mt 26:29).*

#### ***Analizando:***

1. Será a comemoração da união de Cristo e sua Igreja.
2. Será no céu (Mt 8:11).
3. Será após o tribunal de Cristo.

4. Jesus participará conosco (Mt 26:29).

5. É uma promessa de Jesus (Mt 26:29).

## EXERCÍCIOS

9.01– No arrebatamento quem virá nos buscar?

- a) \_\_\_\_ o Pai.
- b) \_\_\_\_ o Filho.
- c) \_\_\_\_ O Espírito santo.

9.02 – No arrebatamento nossos corpos:

- a) \_\_\_\_ serão transformados.
- b) \_\_\_\_ serão destruídos.
- c) \_\_\_\_ serão lançados fora do céu.

9.03 – No arrebatamento, Jesus:

- a) \_\_\_\_ virá com as nuvens.
- b) \_\_\_\_ virá até as nuvens.
- c) \_\_\_\_ virá com o Pai e os anjos.

9.04 – Que estará presente no tribunal de Cristo?

- a) \_\_\_\_ os judeus.
- b) \_\_\_\_ os salvos.
- c) \_\_\_\_ os mortos.

9.05 – No tribunal de Cristo:

- a) \_\_\_\_ participaremos das bodas do cordeiro.
- b) \_\_\_\_ veremos o surgimento da Nova Jerusalém.
- c) \_\_\_\_ receberemos nossa recompensa.

9.06 – No tribunal de Cristo:

- a) \_\_\_\_ será decidido o destino eterno dos presentes.
- b) \_\_\_\_ os reprovados serão condenados.
- c) \_\_\_\_ não há possibilidade de ser condenado.

9.07 – As bodas do cordeiro:

- a) \_\_\_\_ será no céu.

- b) \_\_\_\_ Cristo e a Igreja estarão presentes.
- c) \_\_\_\_ reunirá os salvos no arrebatamento.
- d) \_\_\_\_ todas as alternativas estão corretas.

### **TEXTO 3**

#### **A SEGUNDA VINDA DE CRISTO EM GLÓRIA**

*“Haverá sinais no Sol, na lua e nas estrelas. Na terra as nações ficaram angustiadas e perplexas pelo bramido do mar e das ondas”.*

*“Então verão vir o filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória”.*

*“Homens desmaiarão de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo, pois os corpos celestes serão abalados”. (Lc 21:25-27).*

*“Vede Ele vem com as nuvens e todo o olho o verá, até mesmo os que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém” (Ap 1:7).*

Vemos nestes textos que:

- 1.** A Segunda vinda de Jesus é dividida em duas fases; a primeira é somente para a Igreja vê-lo, no arrebatamento, a Segunda é para os habitantes da terra vê-lo e se lamentar (Lc 21:27).
- 2.** A Segunda vinda, na Segunda fase, será com Jesus vindo “com” as nuvens (Ap 1:7), na primeira fase Ele virá até as nuvens (1Ts 4:17).
- 3.** A Segunda vinda em glória, será após a grande tribulação.
- 4.** Jesus virá com o mesmo corpo que subiu (At 1.11, Zc 14.4).

#### ***O milênio e o reino de Cristo***

*“Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás e o amarrou por mil anos” (Ap 20:2).*

*“Vi também tronos, e aos que se assentaram sobre eles foi-lhes dado o poder de julgar. E vi as almas daqueles que foram degolados por causa do testemunho de Jesus e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta,*

*nem a sua imagem e não receberam o sinal na testa nem nas mãos. Reviveram e reinaram com Cristo durante “mil anos” (Ap 20:4).*

A palavra milênio é de origem latim, que quer dizer mil anos, como vimos nos textos acima, e se refere ao reinado de Cristo na terra por mil anos. Vemos nestes textos que:

1. Satanás estará preso (Ap 20:2,3).
2. Satanás não terá liberdade de ação, mas estará imobilizado (Ap 20:1,2).
3. O reinado do milênio será para os que ressuscitaram após vencer a besta (Ap 20:4) e para os que estiverem vivos durante o milênio.
4. Cristo governará este reino e não outro rei (Ap 20:4).
5. Será um reino de paz, pois Cristo é quem governará (Is 2:4; Mq 4:3,4; Zc 9:10) e porque Satanás não estará seduzindo as nações (Ap 20:3,7,8).
6. Será antes do Juízo Final.

## **TEXTO 4**

### **O JULGAMENTO FINAL DE CRISTO SOBRE A HUMANIDADE**

*“E vi um grande trono branco e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos que estavam diante do trono, e abriram-se os livros. E abriu-se outro livro, que é o da vida, e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras”. (Ap 20:11,12).*

*“Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia”. (Jo 12:48).*

*“Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dos mortos” (At 17:31).*

Após o cumprimento de todos os eventos finais, terá lugar o Julgamento Final, e presidido pelo próprio Cristo, para lançar de uma vez para sempre no Lago de Fogo, as almas que por nós não foram alcançadas, ou que, ao serem alcançadas rejeitaram o evangelho da salvação.

Vemos que:

1. Jesus estará assentado no trono para julgar (At 17:31, Jo 5:22).
2. Será um trono branco, simbolizando a pureza e justiça daquele que julgará os ímpios (At 17:31, Ap 20:11).
3. Será em um dia (At 17:31), mas lembremo-nos que “um dia para Deus é como mil anos, e mil anos como um dia” (2Pe 2:8).
4. Todos os mortos que não ressuscitaram antes do milênio, ressurgirão para serem julgados (Ap 20:5; Jo 5:29; Dn 12:2).
5. Os mortos serão julgados pela palavra do Senhor (Jo 12:48), para nos servir de alerta quanto a tudo o que temos ouvido e pregado e não praticamos, e para entendermos que a beleza exterior de uma igreja não a livra do julgamento, mas sim a obediência total à palavra de Cristo.
6. Também é importante frisar que os ensinamentos de uma igreja ou organização, por mais bem formulados que sejam, não nos livra do julgamento pela palavra.
7. Serão julgados pelas suas obras (Ap 20:12) e não pelas obras de seu pastor ou de sua igreja, pois infelizmente muitos se gloriam de Ter um bom pastor ou fazer parte de uma igreja respeitada pelos homens.

Observação: voltamos a frisar que tudo o que foi passado nessa lição é apenas um resumo da escatologia bíblica, pois aqui o nosso intuito é detalhar a participação do Senhor Jesus nesses eventos.

## EXERCÍCIOS

Relacione a Coluna A de acordo com a Coluna B:

- |                               |      |       |  |
|-------------------------------|------|-------|--|
| <u>A</u> – 2ª vinda de Cristo | 9.08 | _____ | Todo o olho o verá.                    |
| <u>B</u> – o milênio          | 9.09 | _____ | Virá com as nuvens.                    |
| <u>C</u> – o Juízo Final      | 9.10 | _____ | Jesus será o juiz.                     |
|                               | 9.11 | _____ | Virá com o corpo que subiu.            |
|                               | 9.12 | _____ | Será um reinado de paz.                |
|                               | 9.13 | _____ | Será um julgamento justo.              |
|                               | 9.14 | _____ | Significa mil anos.                    |
|                               | 9.15 | _____ | Será o julgamento dos ímpios.          |
|                               | 9.16 | _____ | É dividida em duas fases.              |
|                               | 9.17 | _____ | Cristo governará neste tempo.          |
|                               | 9.18 | _____ | Serão julgados pela palavra de Cristo. |

## ***Bibliografia***

*Comentário Bíblico Pentecostal, Arrington e Stronstad, CPAD*

*Bíblia apologética, ICP*

*Manual popular de Duvidas enigmas e 'contradições', Geisler & Howe, Mundo Cristão*

*Teologia Sistemática, Stanley M. Horton, CPAD*

*Bíblia de Estudo Pentecostal, Donald Stamps, CPAD*

*Dicionário Teológico, Claudionor Correa de Andrade, CPAD*

*Cristologia, Gary L. Royer, EETAD*

*Dicionário Bíblico Universal, Buckland, Vida*

*Cristologia, Expedito Marinho, SETAD*

*Sombras, Tipos e Mistérios da Bíblia, Joel L. de Melo, CPAD*

*Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia, R. N. Champlin, Hagnos*

*Teologia Elementar, E.H. Bancroft, EBR*

*Enciclopédia de Dificuldades Bíblicas, Gleason Archer, Vida*